



RELATÓRIO

DE

AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL 2020

MARÇO 2021

REITORIA

Reitora: Lia Maria Herzer Quintana

Vice-Reitor: Fábio Josende Paz

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Pró Reitora de Ensino: Virgínia Paiva Dreux

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Financeiro: Néelson Sonaglio

PROCURADORIA JURÍDICA

Procurador Jurídico Geral: Álvaro Luiz Pimenta Meira

PESQUISADORA INSTITUCIONAL

Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Alexander Pimentel Mendonça

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MEIOS

Isabel Maria Barreneche Leães

ASSESSORIA DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, REGIONAIS E COMUNITÁRIAS

Elisabeth Cristina Drumm

GERÊNCIA DE CAMPUS E INOVAÇÃO

Leandro Rocha Pires

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente

Glauber Pereira

Representante da Pró-Reitoria de Ensino

Ana Carolina Zago

Procuradora Institucional

Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

Representante do corpo técnico-administrativo

Tatiele Moreira Marques

Representantes Campus

Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete

Ana Paula Torres – São Gabriel

Ricardo do Espírito Santos Barcellos – Sant’Ana do Livramento

Representantes dos Professores

Cléia Maria Gisler Siqueira

Fernando Menezes

Mônica Lourdes Palomino de Santos

Vilmar Pina Dias Junior

Representante dos Discentes

Laura Ferreira Nunes

Representantes da Sociedade Civil

Marcelo Godinho Marinho – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção Bagé

Lista de quadros

QUADRO 1- Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2019.....	7
QUADRO 2 - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de 2019.....	9
QUADRO 3 - Avaliação de Cursos ENADE.....	12
QUADRO 4 - Objetivos Institucionais PDI 2018/2022.....	38

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	6
DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP.....	8
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	23
3 DESENVOLVIMENTO.....	27
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	33
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS	
ACADÊMICOS.....	33
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS	
PROFESSORES.....	43
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS	
FUNCIONÁRIOS.....	49
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS	
GESTORES.....	52
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO A COMUNIDADE	
EXTERNA.....	55
CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO...59	
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS ACADÊMICOS	60
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DOCENTES.....	65
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS FUNCIONÁRIOS.....	68
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS GESTORES.....	70
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	71
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	72
4 CONCLUSÕES.....	91
5 APÊNDICES.....	94

1 INTRODUÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, mantenedora da URCAMP, é uma instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis na fl. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, o Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes campi:

Campus Sede Bagé – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urncamp@urncamp.edu.br **Campus de Alegrete** – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

Campus de Dom Pedrito – BR 293, Km 248 – Dom Pedrito, RS – 96450- 000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

Campus de Sant'Ana do Livramento – Rua Daltro Filho, 2557 – Sant'Ana do Livramento, RS – 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

Campus de São Gabriel – Av. Antônio Trilha 792 – São Gabriel, RS – 97300- 000,
 telefone: (55) 3232-1629, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Os acadêmicos do Centro Universitário da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A URCAMP nos seus quatro campi, ofereceu em 2019, 22 diferentes cursos de graduação; sendo 19 em Bagé, sete em Alegrete, seis em Sant’Ana do Livramento e cinco em São Gabriel. Na unidade de Dom Pedrito a Urcamp oferece especificamente ensino básico. Totalizando 37 cursos de graduação como pode ser observado no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2020.

CURSO	Bagé	Alegrete	Santana do Livramento	São Gabriel
Administração	X	X	X	X
Agronomia	X			
Arquitetura e Urbanismo	X			
Ciências Biológicas	X			
Ciências Contábeis	X	X	X	
Direito	X	X	X	X
Educação Física Licenciatura	X	X		X
Educação Física Bacharelado		X		
Enfermagem	X			
Engenharia Civil	X			
Farmácia	X		X	
Fisioterapia	X			
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	X			
História	X			
Jornalismo	X			
Medicina Veterinária	X	X		
Nutrição	X			
Pedagogia	X			
Psicologia	X			
Sistemas de Informação	X			

Fonte: PROEN-URCAMP

HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Urcamp iniciou seu processo de avaliação institucional na década de 1990, período anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10.861/2004 e documentos regulamentadores. Desde então, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o processo era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da comunidade universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária. Esse objetivo tem sido perseguido desde então.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

Em 2018, a CPA propôs ações contemplando o ciclo do PDI (2018/2022) bem como o processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica. No mesmo ano a URCAMP recebeu visita Institucional *in loco* pleiteando a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário, obtendo nota cinco, o que gerou a Portaria MEC Nº 62/2019.

Em 2019, após ser credenciada como Centro Universitário, a URCAMP também foi credenciada com nota máxima para a oferta de cursos superiores na modalidade de Ensino

a Distância - EaD, por meio da Portaria MEC Nº 1.848/2019.

A Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica. Tem por objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição, tarefa que se elevou em importância no período descrito, uma vez que a instituição passou por vários momentos de renovação, como credenciamento, novas metodologias de ensino-aprendizagem e implantação de processos semipresenciais. Em 2020, o processo foi novamente revisado a partir dos instrumentos, inclusão de questões voltadas às mudanças de projeto de ensino-aprendizado e, também, buscando identificar os impactos do distanciamento social imposto pelos protocolos de saúde para combater o risco de contaminação no contexto da pandemia do COVID-19.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, se apresenta como mecanismo de acompanhamento e avaliação do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP. Visa demonstrar o desempenho da instituição no desenvolvimento de suas atividades previstas. O relatório parcial da autoavaliação institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2020. Apresenta, ainda, um plano de ações de melhorias para a ICES.

No ano de 2020 foram realizadas as atividades previstas para o triênio 2018/2020. No Quadro 2 estão representadas as dimensões e categorias funcionais, aos quais foram aplicados os instrumentos de autoavaliação institucional.

Quadro 2 - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de 2020.

Eixo	DIMENSÃO – 2020-				
		Funcionários	Professores	Acadêmicos	Gestão
3	II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;		X	X	X
2	III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;		X	X	X
3	IV - a comunicação com a sociedade;	X	X	X	
4	V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	X	X		X
4	VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;		X		
5	VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;			X	X
1	VIII - planejamento processos, resultados institucional; e avaliação, eficácia especialmente os da autoavaliação	X	X	X	X
3	IX - políticas de atendimento aos estudantes;		X	X	X
4	X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	X			

Fonte: CPA 2020

As reuniões da CPA, transcorridas ao longo de 2020 semanalmente às terças-feiras, das 13h30min às 17h, foram registradas em livro ata, conforme relato a seguir:

- Em março, o grupo encarregou-se de seis capítulos finais do relatório de autoavaliação institucional realizado no semestre 2019-2. Foi comunicado pela Proen que o prazo de entrega do documento ao MEC, que era 30 de março foi prorrogado por data indefinida, a ser comunicada após o período de isolamento social em todo o Brasil. Em função dessa informação, os membros da CPA definiram como foco a composição das seis seções finais do documento a serem lidos e alterados em conjunto a cada encontro. O grupo encarregou-se da revisão das seções 4, 4.1 e 4.2 do relatório de

autoavaliação institucional realizado no 2019-2. Na oportunidade, a CPA viu necessidade de atualizar os dados referentes ao número de matriculados do semestre avaliado, bem como o número atualizado de professores e funcionários.

- Em abril, a CPA trabalhou na elaboração e aplicação da pesquisa de satisfação sobre o trabalho e aulas virtualizadas da Urcamp, no contexto do distanciamento social, determinado por decretos governamentais para combater a pandemia da Covid-19. O grupo aprovou a proposta e as questões levantadas, sugerindo o cuidado de deixar clara a intenção da Urcamp em criar uma ponte-diálogo com os estudantes a fim de identificar pontos de melhoria. Foi dada a continuidade das discussões e da revisão do relatório de autoavaliação institucional, realizado em 2019-2. A reunião da CPA concluiu o relatório aplicado ao grupo de acadêmicos matriculados na Graduação i, oferecendo já um suporte de análise a ser considerado para o texto do relatório. Além disso, foi analisada a proposta da Proen de ampliar a pesquisa sobre as atividades virtualizadas também para os colégios da Urcamp, mantendo-se o mesmo formato-base aplicado aos acadêmicos. O grupo aprovou a realização de um levantamento dirigido aos professores no sentido de identificar sua percepção sobre o tema. Aprovada a proposta, foi levada à Proen, que analisa o melhor período para a aplicação do estudo. O grupo iniciou o trabalho de avaliação dos capítulos da tomada de informações e as devidas fases de considerações finais do relatório de autoavaliação institucional realizado no 2019-2.
- Em maio, o grupo executivo de Bagé trabalhou na revisão e avaliação dos capítulos da coleta de informações, cada qual correspondente a uma fase ou subseção das considerações finais do relatório de autoavaliação institucional realizado no 2019-2. Em reunião, foram indicados os destaques para a pesquisa dos alunos. O grupo

trabalhou na revisão e avaliação dos capítulos da coleta de informações, cada qual correspondente a uma fase ou subseção das considerações finais do relatório de autoavaliação institucional realizado. Nesta reunião, foram indicados os destaques para a pesquisa dos funcionários e gestores.

- Em junho, o grupo trabalhou na revisão e avaliação dos capítulos do relatório de autoavaliação institucional de 2019 proposto pela Pesquisadora Institucional, Elis Helena Nunes Aguzzi. Levantou-se a necessidade de agendar um calendário de ações para providenciar as próximas avaliações. Durante o período, o grupo trabalhou na montagem de temas a serem discutidos com os demais colegas da instituição, visando à organização como um todo, sobre entender o valor da avaliação institucional para a melhoria na prestação de serviços na área do ensino superior. O encontro resultou na proposta de um Seminário de Avaliação Institucional, para o qual foram sugeridos três diferentes temas a serem desenvolvidos em três dias consecutivos: Avaliação institucional como ferramenta de gestão de cursos; A CPA e o processo de desenvolvimento de instituições de ensino; O papel da avaliação institucional em períodos de mudanças. Na mesma reunião, foi sugerido convidar membros de outras CPAs para o encontro regular do grupo em videoconferência, a fim de identificar possíveis parceiros a serem convidados para o seminário de avaliação. Foi enviado o convite de reunião da CPA a acontecer no dia 16.06 para quatro diferentes instituições de ensino superior. O grupo recebeu na reunião, a coordenadora da CPA da Universidade de Santa Cruz do Sul – Unicruz, professora Maria Cristina Schettert Moraes. A professora agradeceu o convite e destacou a importância de encontros como o proposto pela CPA da Urcamp, uma vez que poucas iniciativas de integração têm sido oferecidas às CPAs nos últimos tempos. O espaço foi oferecido para que a

professora descrevesse métodos e objetivos desenvolvidos pela CPA da Unicruz, no sentido da avaliação institucional, o que tem trazido resultados em notas cinco pela sua instituição, como avaliação por curso, a Semana de Avaliação Institucional e a experiência dos encontros do professor-orientador nas turmas que participam das avaliações. O grupo avaliou o encontro anterior, quando a CPA recebeu de maneira virtual a coordenadora da CPA da Universidade de Santa Cruz do Sul – Unicruz, professora Maria Cristina Schettert Moraes, aprovando a indicação do nome da professora Maria Cristina para apresentar um dos temas do Seminário de avaliação da Urcamp, a ser realizado no mês de setembro de 2020. A reunião contou também com a presença da Pró-reitora de Ensino da Urcamp, professora Virgínia Paiva Dreux, momento em que foram definidas questões importantes para o fechamento do relatório de avaliação da Urcamp a ser apresentado ao Ministério da Educação, resumindo o intercâmbio realizado com a CPA da Unicruz e adiantando a data de um seminário de avaliação na Urcamp para os dias 14, 15 e 16 de setembro. A Pesquisadora Institucional da Urcamp, Elis Helena Aguzzi Dias, apresentou um estudo de dimensões e eixos provenientes do projeto de avaliação institucional da Urcamp. A questão é analisar a necessidade e a abordagem dos diferentes públicos atendidos pela pesquisa: Presencial, Graduação i e cursos em EaD. Ao final, foi formatada uma proposta de correspondência à Pró-reitoria de Ensino da Urcamp, solicitando a indicação de um estagiário para a CPA, além da solicitação de que a Pró-reitora ou o Vice-reitor façam a mediação do tema sobre “Experiência de mudança no ensino superior”, previsto para o Seminário de Avaliação em setembro.

- Em julho, o grupo executou tarefas preparatórias para que a CPA, no mês de setembro, possa dar encaminhamento à produção e agendamentos do Seminário de Avaliação da

Urcamp. No segundo tema, a Pesquisadora Institucional da Urcamp, Elis Helena Aguzzi Dias, ressaltou a necessidade de a CPA estudar fórmulas de garantir a paridade na constituição de sua equipe de trabalho, cuja proposta inicial substituiria três docentes representantes de campi, por funcionários de campi, além de reforçar a participação de estudantes. O tema foi estudado, reconhecendo a necessidade de incluir membros do corpo discente, porém a proposta geral foi mantida com os representantes de campi em função das dificuldades apresentadas pelo distanciamento social, mantendo-se o esforço permanente em observar a questão.

- Em agosto, com a retomada do semestre letivo, a CPA avaliou uma proposta de calendário de atividades, tendo em vista o Seminário de avaliação institucional previsto para setembro, além da iminente avaliação docente a ser preparada até o final do mês. O grupo também avaliou o relatório com dados quantitativos finais e uma descrição das iniciativas da CPA no ano de 2019, no sentido de tornar a avaliação institucional mais acessível ao público alvo das pesquisas e, ao mesmo tempo, incentivar que fossem respondidas no período espontâneo, a fim de integrar os dados resumidos da CPA no relatório social da FAT-Urcamp. O relato ocorreu porque o trabalho foi executado em período que não correspondia ao de trabalho oficial da CPA de terça-feira, o que os demais componentes aprovaram. Em seguida deu-se início à revisão do instrumento de avaliação docente de 2019, a fim de elaborar o novo questionário a ser aplicado aos alunos, visando avaliar os professores no período 2020-1, cujo trabalho foi finalizado buscando estudar, na próxima reunião, um calendário definitivo para sua aplicação. Neste período foi finalizada a formatação do relatório final da avaliação institucional da Urcamp de 2019, solicitado pela Procuradora Institucional da Urcamp, mediante informação de que estava prevista a abertura de

postagem das informações no site do MEC. O grupo priorizou uma revisão no documento, que já estava pronto, visando apenas evitar alguma incorreção nos dados ou na formatação. Neste dia, foram realizadas duas reuniões, somando-se com o encontro extraordinário à noite, após as aulas. Também ocorreu a reintegração do professor Vilmar Pina ao grupo da CPA, reforçando, como advogado, o time de análise jurídica dos documentos a serem expedidos pela comissão. Em seguida, foram formalizados e comunicados os temas para a emissão de convites oficiais do primeiro Seminário de Avaliação Institucional promovido pela CPA da Urcamp, para o qual foram criados convites e banners de divulgação digital (conforme Apêndice N°2).

- Em setembro, a CPA estudou a escala de avaliação para as respostas do questionário de avaliação docente, a ser aplicado aos acadêmicos. Após análise das possibilidades do programa LimeSurvey, utilizado para a aplicação das perguntas, decidiu-se que as opções de respostas se limitariam a cinco e que a elas seriam atribuídos valores de notas de 1 até 5, em vez da necessidade de textos justificando as respostas dos alunos. Também definiu que seriam aplicados dois questionários de 10 perguntas: um para alunos da Graduação i e outro para alunos dos currículos anteriores. O tema seguinte, foi a definição do palestrante para a abertura do primeiro Seminário de Avaliação Institucional da Urcamp, promovido pela CPA, cuja escolha recaiu no nome do presidente da CPA e procurador institucional da PUC-RS, professor Dr. Denizar Alberto da Silva Melo. O encontro terminou com a avaliação final do projeto executivo do evento, a escolha pela transmissão em live pelo canal da Urcamp na rede social Youtube e possibilidades de artes de divulgação, tendo sido continuados os trabalhos relativos ao tema, no grupo de interação whatsapp dos membros, ao longo da semana. A reunião seguinte foi pautada pela preparação técnica dos componentes

para a transmissão em live do primeiro Seminário de Avaliação Institucional da Urcamp promovido pela CPA. A reunião contou com a presença da professora Paula Lemos da Silveira, encarregada da geração de ambientes virtuais e links de acesso aos eventos on-line da Urcamp. Os integrantes da CPA aprovaram a proposta de convites, artes de publicidade a serem divulgadas nas redes sociais oficiais da Urcamp, protocolo do evento e meios de inscrição. Os links foram disponibilizados aos participantes sendo:

Dia 14: <https://www.youtube.com/watch?v=yUoOsm2ADZQ>

Dia 15: <https://www.youtube.com/watch?v=61Orc3zX7-0>

Dia 16: <https://www.youtube.com/watch?v=o3TTe29BuuQ>

Na oportunidade, a CPA recebeu o Vice-reitor da Urcamp, professor Fábio Josende Paz, e a Pró-reitora de Ensino, professora Virgínia Paiva Dreux, quando a Comissão relatou contato feito na semana anterior pela coordenadora de curso de Alegrete, professora Adriana Stigger, que propôs um questionário a ser direcionado aos egressos da instituição. O encontro serviu para detalhar os meios em que a instituição poderia contribuir para iniciar mais esta frente de comunicação com os públicos da Urcamp. Foi sugerido pela CPA que a Urcamp promovesse uma frente de trabalho para tratar de questionários e comunicação com egressos. O Vice-reitor acolheu a sugestão informando que depois de sugerida a primeira tomada de informações a partir da CPA em conjunto com os coordenadores, a Urcamp vai formar um Grupo de Trabalho, inicialmente montado com membros de diversos setores, a fim de estipular método de trabalho, espaço e tecnologia para ampliar a comunicação, estabelecer meios de contato e gerenciar os dados oriundos dos egressos. Em seguida, a CPA aprovou por unanimidade a sugestão e manteve o

restante da reunião dedicado a elaborar uma estratégia de ação que unisse, ao mesmo tempo, coordenadores e instituição em torno da ideia.

- Em outubro, foram desenvolvidas as seguintes pautas: elaboração de um questionário dedicado a aumentar o contato da instituição com egressos, cuja tarefa de definir um modelo específico a ser demonstrado aos coordenadores, em momento oportuno, recaiu sobre a comissão especial formada pelos professores Ivens Vargas e Mônica Palomino, que haviam sugerido duas abordagens iniciais para o tema, e também o Vilmar Pina; o segundo tema foi a discussão sobre a necessidade de estabelecer uma estratégia para compor a vaga para discente no corpo da CPA, o que pode ser viabilizado com as seguintes atribuições: participação deliberativa e encontros mensais; o terceiro tema da tarde foi estabelecer o modelo de avaliação docente a ser aplicado já a partir do dia 7 de outubro, numa previsão de durar até dia 9 de novembro em regime da participação espontânea. Assim, foi feita a última revisão do questionário de avaliação docente a ser aplicado ao corpo discente, revisados os textos de campanha de divulgação e o modelo de formulário eletrônico a ser visualizado pelos estudantes no portal do aluno. Além disso, foram montadas equipes para dar ritmo ao trabalho de elaboração dos questionários da avaliação institucional a ser iniciada ainda no mês de outubro. Assim, estabeleceram-se as dimensões e eixos requeridos no projeto de avaliação institucional de 2020 e montados os grupos encarregados dos instrumentos: Questionário de funcionários Vilmar Pina e Tatiele Moreira; Questionário de professores, Glauber Pereira, Fernando Menezes e Ana Carolina Zago; Questionário acadêmicos, Cleia Siqueira, Mônica Palomino e Ana Paula Torres; Questionário da gestão, Ivens Vargas e

Ricardo Barcellos. A previsão de entrega das tarefas ficou para dia 20 de outubro, quando pretende-se dar por encerrado o trabalho de revisão. Os encontros de cada comissão foram agendados para reuniões extraordinárias em função do feriado interposto nas datas de reuniões da CPA. Registra-se que são quatro reuniões extraordinárias a serem relatadas na próxima ata. O encontro foi destinado a reunir todas as propostas de questionários da avaliação institucional para a revisão final e previsão de composição no sistema limesurvey. Neste encontro, foram ainda incluídas questões relativas aos desafios impostos ao Centro Universitário pelo distanciamento social decorrente da pandemia do Novo Coronavírus. REGISTRA-SE QUE FORAM EXECUTADAS QUATRO REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS NO PERÍODO: Questionário de funcionários Vilmar Pina e Tatiele Moreira (8.10.2020); Questionário de professores, Glauber Pereira, Fernando Menezes e Ana Carolina Zago (DIA 8.10.2020); Questionário acadêmico, Cleia Siqueira, Mônica Palomino e Ana Paula Torres (DIA 10.10.2020); Questionário da gestão, Ivens Vargas e Ricardo Barcellos (DIA 13.10.2020). Foi encerrado o trabalho de montagem dos questionários.

- Em novembro, o encontro foi destinado a reunir todas as propostas de questionários da avaliação institucional para a revisão final e para a previsão de composição no sistema LimeSurvey. Neste encontro, foram ainda incluídas questões relativas aos desafios impostos ao Centro Universitário pelo distanciamento social decorrente da pandemia do Novo Coronavírus. Foi encerrado o trabalho de revisão e também foi debatida a estratégia de agendamento e planejamento das atividades de aplicação, tempo de exposição dos questionários nos sistemas dos públicos-alvo e prazo para

composição do relatório. Foi levantado pelo presidente a necessidade de estabelecer contato com o setor de ATI e com a Proen, para garantir celeridade à aplicação dos questionários, já que os encontros da CPA são semanais e o material já está pronto para aplicação. Assim, foi definido que na reunião do dia 24, no próximo encontro, os membros da CPA irão acertar as datas da aplicação do questionário, a partir de um acordo que será firmado com a Pró-reitora de Ensino, Virgínia Paiva Dreux e o representante da ATI, Fernando Fagonde. A ideia da CPA é de garantir a aplicação a partir de 25 de novembro, para aproveitar o trânsito dos públicos pelas plataformas digitais, tendo em vista as informações de notas e pagamentos do final do semestre. O encontro contou, na primeira hora, com a presença da Pró-reitora de Ensino da Urcamp, Virgínia Paiva Dreux, e do representante da ATI, Fernando Fagonde. O objetivo inicial foi o de estabelecer os prazos mais adequados para a instalação dos questionários de avaliação institucional da Urcamp nas plataformas disponíveis. A proposta da CPA para a implantação no dia 25/11 foi postergada em virtude do grande volume de atividades da ATI. A informação demandou nova discussão sobre a necessidade de agilização dos questionários em função do tempo de encerramento do semestre letivo, previsto para 18 de dezembro de 2020. Ficou acertado que a ATI disponibilizaria os formulários para Docentes, Funcionários e Discentes e que a CPA enviaria, por e-mail, os formulários de Gestão e comunidade externa, a partir de link a ser disponibilizado. Na ocasião, foi iniciada a campanha de divulgação a partir de peças publicitárias encaminhadas por pesquisa pela professora Mônica Palomino, semelhante a procedimento de outra instituição regional. Para encaminhar a difusão, entretanto, aguardaria a confirmação da data de inclusão dos formulários no sistema.

- Em dezembro. A reunião destacou a necessidade de que, junto ao relatório de avaliação institucional de 2020, seja incluído o projeto de avaliação institucional para o ciclo avaliativo de 2021-2023. Por isso, o presidente disponibilizou no sistema o documento anterior, onde já estavam previstas as atividades avaliativas para o ciclo que se finda, a fim de que os membros participem de sua reavaliação e posterior adaptação aos novos desafios e contextos institucionais. O encontro foi abreviado em função de os membros estarem envolvidos na publicação dos formulários de avaliação institucional nas plataformas da Urcamp. Também, teve destaque a necessidade de reavaliação do projeto de autoavaliação institucional, que foi postado no grupo da CPA, para antecipar sugestões e revisão dos procedimentos de envio dos formulários de avaliação à comunidade externa. No primeiro caso, foi desenvolvido em grupo uma revisão a partir de leituras e de sugestões de textos, além de também a reformulação dos gráficos de planejamento das atividades da CPA para os anos de 2021,2022 e 2023. Durante o trabalho surgiu a necessidade de reavaliar questões concernentes ao PDI, para as quais recomendou-se uma análise da Pesquisadora Institucional da Ucamp, Elis Dias, o que foi feito através de envio e recomendações de observação. Na segunda pauta, providenciou-se a liberação de links para resposta dos formulários destinados à comunidade externa na seguinte modalidade: faz-se contato com a organização parceira, colhe-se as aprovações para a aplicação do formulário a ser remetido aos associados/membros e informa-se o número total de envios realizados. Este procedimento permite que possamos informar quantos formulários foram enviados para fora da instituição, e quantos deles foram respondidos. Posteriormente, orientou-se o trabalho de revisão do projeto de autoavaliação institucional, agora já com as observações apresentadas pela Pesquisadora Institucional da Ucamp, Elis Dias,

o que foi feito através de envio e recomendações de observação. Na segunda etapa, a CPA antecipou as pautas prioritárias para a retomada dos trabalhos após o recesso da Urcamp, marcado para o dia 4 de janeiro. A próxima reunião foi agendada para o dia 5 de janeiro, iniciando processo de análise dos dados da avaliação institucional e a consequente elaboração do relatório anual a ser postado junto aos setores responsáveis do MEC, no dia 20 de março. O momento final dedicou-se às manifestações de revisão das atividades realizadas em 2020, a superação garantida pelos professores, funcionários alunos e gestão mediante os desafios impostos pela Coivid-19 e um agradecimento geral aos membros da CPA, que mantiveram permanentes as atividades do grupo, tanto as semanais quanto as reuniões extras. O presidente registrou também a presença constante dos membros representantes dos campi de Alegrete, São Gabriel e Santana do Livramento, Ivens Vargas, Ana Paula Torres e Ricardo do Espírito Santo que, por iniciativa própria, decidiram se fazer presentes em TODAS as reuniões remotas, desde o início do distanciamento social, apesar de formalmente só precisarem estar presentes em uma hora semanal - contribuição facilitada pelo regime de trabalho remoto permitido pelas videoconferências.

Antes de apresentar e interpretar os resultados do relatório, é preciso destacar o esforço que esta CPA tem feito no sentido de melhorar as experiências anteriores. Na busca de maior divulgação sobre a importância do processo de autoavaliação da Urcamp e no sentido de popularizar tais práticas junto a professores, estudantes, funcionários, comunidade externa e à própria gestão, cabe-se ressaltar algumas iniciativas.

Uma primeira atitude foi a de revisar e atualizar os instrumentos a serem aplicados, visando melhorar a comunicação com o público-alvo das enquetes, sem desatender nos pormenores as exigências reguladas pela legislação. Um segundo ponto atendido pela

Comissão foi o de ampliar as oportunidades de divulgação do trabalho da CPA, o que inclui o fortalecimento de sua identidade e da mentalidade de autoavaliação. Assim, foi instituída pelo grupo, desde 2019, a campanha *Avalia Urcamp*, cujo principal objetivo foi o de incentivar a adesão voluntária dos participantes na tentativa de reduzir os períodos obrigatórios destinados às respostas. Esta ideia foi desenvolvida criando uma logomarca e enviando mensagens padronizadas de incentivo aos participantes da pesquisa. Todos os passos foram acompanhados de reportagens publicadas no Jornal MINUANO, veículo diário da instituição, nas plataformas online à disposição da Urcamp, nos grupos de relacionamento nas redes sociais e aplicativos de conversa.

Já com o objetivo de garantir que os resultados tragam melhorias para os cursos e para a oferta de educação superior de qualidade, a CPA buscou aproximar os coordenadores do processo de discussão dos resultados. A estratégia aplicada foi a de sugerir encontros entre os NDEs dos cursos e reuniões individuais entre coordenadores e professores. O tema seria a avaliação docente extraída da pesquisa com estudantes do semestre anterior que, discutida nos cursos e entre os professores, e registrada em atas e compromissos, geram evidência de que a CPA da Urcamp e seus cursos utilizam os resultados para promover mudanças capazes de ampliar atitudes aprovadas junto ao seu corpo discente. Essa iniciativa pretende ser ainda mais intensificada ao longo do próximo período em função de que a CPA entende haver espaços para melhorar estes resultados.

Para alcançar tais objetivos, o Plano de Desenvolvimento Institucional recomenda levar-se em consideração os dados de avaliação externa oriundos do ciclo avaliativo do ENADE. Porém, no ano de 2020, o Exame Nacional do Desempenho do Estudante foi adiado, bem como também foram suspensas as visitas de avaliação de cursos *in loco*, em respeito aos

protocolos de segurança contra a pandemia da COVID-19. Os conceitos do ENADE/CPC/IDD, realizado em 2019, foram disponibilizados pela Controladoria Acadêmica e estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Avaliação de Cursos ENADE

		Enade 2019		
Curso	Campus	Enade	IDD	CPC
Agronomia	Bagé	2 (1,2102)	2 (1,0486)	3 (2,4427)
Arquitetura e Urbanismo	Bagé	2 (1,7662)	3 (2,1192)	3 (2,4501)
Ed. Física Bacharelado	Alegrete	2 (1,4455)	3 (1,9694)	3 (2,8291)
Enfermagem	Bagé	3 (2,1417)	4 (3,4720)	4 (3,5869)
Eng. Civil	Bagé	2 (1,8271)	3 (2,2839)	3 (2,8302)
Eng. Civil	Sant'Ana do Livramento	2 (1,7972)	1 (0,7870)	2 (1,7358)
Farmácia	Bagé	3 (2,5797)	3 (2,8936)	4 (3,0858)
Fisioterapia	Bagé	2 (1,9193)	3 (1,9754)	3 (2,6313)
Med. Veterinária	Alegrete	1 (0,8886)	2 (1,5426)	3 (2,0956)
Med. Veterinária	Bagé	2 (1,2455)	3 (2,0167)	3 (2,5237)
Nutrição	Bagé	2 (1,9285)	2 (1,9226)	3 (2,8822)

Fonte: e-Mec/2020

A Portaria Normativa Nº 840/2018* alterou os procedimentos de avaliação do ensino superior e redefiniu o ciclo do ENADE. Já a Portaria Nº 828/2019 estabeleceu o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2019 e a Nota Técnica 5/2020/CGACGIES/DAES foi usada como metodologia de cálculo do conceito do ENADE 2018. A Portaria Nº 586/2019 estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação da IES sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu-se na aplicação de instrumentos que atenderam a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano de **2020**. Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, que por sua vez, se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo de ensino-aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente). Já a avaliação docente é produzida semestralmente.

O desenvolvimento da avaliação obedece a duas fases. Na primeira, ocorre a definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários eletrônicos disponibilizados nas mídias da instituição; compilação dos instrumentos respondidos. Na segunda, desenvolve-se a sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório; processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

A divulgação se faz importante para a difusão dos resultados e garantia de suas possíveis consequências. Nesta etapa, as respostas obtidas no processo avaliativo e interpretadas pela CPA são encaminhadas à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para análise e providências. Faz-se um destaque para o fato de que a dimensão 1 não foi aplicada nos instrumentos relativos ao ano de 2020 porque já foi contemplada dentro de outro ano do ciclo avaliativo, conforme informações do Quadro 2.

A CPA utilizou como base os instrumentos anteriores a fim de verificar a evolução das respostas, mas também modificou e criou questões para o melhor entendimento, buscando identificar os aspectos positivos e negativos na visão dos entrevistados. Fez uso de uma linguagem simples, clara, sem ambiguidade e trabalhou as questões de forma a atender pontualmente a temática sugerida. Foi necessária a sensibilização de todos os segmentos, objetivando contemplar o maior número de respondentes.

Antes de iniciar a Autoavaliação, os instrumentos foram analisados com a participação dos representantes da CPA nos campi, presentes aos encontros da CPA por meio de teleconferência, para possibilitar possíveis contribuições. As sugestões e críticas foram consideradas pelos componentes da CPA e adaptadas ao instrumento, quando pertinentes.

Tendo percorrido os caminhos da elaboração e consenso dos instrumentos, passou-se à etapa da aplicação da pesquisa, utilizando o LimeSurvey (software livre para aplicação de questionários on-line), cujo período compreende-se entre 02 e 18 de dezembro para professores, funcionários e comunidade externa e entre 02 de dezembro de 2020 e 10 de março de 2021 para acadêmicos e gestores. Neste processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado para professores de maneira *on-line*, através do *webdiário*, os estudantes tiveram contato pelo Portal do Aluno, os gestores e comunidade externa responderam mediante envio de e-mail e os funcionários participaram pela plataforma intranet institucional. Neste ano, a CPA estabeleceu meta de 30% para o preenchimento da avaliação pelos discentes, 50% para funcionários, 70% para professores e 100% para gestores, para desta forma conseguir tornar a autoavaliação um ato espontâneo. Posteriormente foram gerados pelo *LimeSurvey*, relatórios parciais e relatórios integrais. A CPA verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa.

Foram formuladas 150 questões, sendo 42 para os docentes, 38 para discentes, 19 para

funcionários, 21 para gestores e 30 para a comunidade externa, abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de quatro opções, sendo: CONCORDO, CONCORDO PARCIALMENTE, DISCORDO e SEM RESPOSTA.

3 DESENVOLVIMENTO

Parte-se do princípio de que o processo de autoavaliação da Urcamp no que concerne ao período 2020 é relevante no sentido de demonstrar o cruzamento dos primeiros resultados de um período no qual a instituição alterou seu modelo organizacional de Universidade para Centro Universitário e, também, dos possíveis impactos que o distanciamento social determinado pelos protocolos oficiais podem ter gerado no contexto da pandemia do COVID-19. Então, a elaboração das questões, bem como as linhas da análise, devem considerar um ambiente de mudanças curriculares e de investimentos em infraestrutura física e modelo pedagógico, somados à implantação emergencial de um plano de trabalho remoto nas atividades administrativas e de aulas virtualizadas transmitidas por aplicativos de *streaming* respeitando os mesmos horários destinados às aulas presenciais (ou seja, com aulas diárias nos mesmos horários e com a mesma duração do período convencional, mas de modo virtualizado).

Além de se propor a avaliar o comportamento da instituição quanto aos eixos e dimensões previstos, um aspecto a ser destacado no período foi o esforço institucional em identificar a percepção dos acadêmicos quanto à oferta de ensino virtualizado e o nível de informação de seu público quanto às alterações nos serviços acadêmicos, então baseados em *home-office*. Por isso, a CPA fez parcerias na aplicação e análise de um relatório de pesquisa para identificar a disposição dos estudantes em manter ou alterar o regime de aulas distanciadas, o que ofereceu suporte para decisões da gestão. Notou-se também o investimento da gestão na capacitação e melhorias das condições de trabalho dos servidores e de professores, tendo como um dos exemplos a intensificação do trabalho permanente do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP, grupo interdisciplinar voltado ao

esclarecimento de práticas, conceitos e tendências que acompanham as mudanças sociais e seus reflexos na educação superior, preocupação que atendeu também às demandas por capacitação das equipes no uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs.

No contexto do distanciamento social, a CPA produziu um encontro que visava compartilhar experiências de outras comissões das universidades comunitárias gaúchas num espaço dentro do horário ordinário semanal, denominado “Conversa com a CPA”. Ali, contou-se com a participação on-line da coordenadora da CPA da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), Maria Christina Schettert de Moraes. No mesmo período, a CPA buscou dinamizar sua atuação a fim de melhorar o desempenho e circulação das informações sobre os resultados das pesquisas e sobre a própria concepção da cultura institucional sobre autoavaliação. Com base em proposta aprovada em reunião, a CPA promoveu com apoio da Pró-reitoria de Ensino e de toda a gestão o primeiro Seminário de Autoavaliação Institucional “O papel da CPA”, por meio de três encontros realizados em videoconferência, nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2020, acompanhado por live, no Youtube, pelos professores, coordenadores, funcionários e estudantes com a seguinte programação: temas e palestrantes:

Dia 14, 14 h: Abertura da reitora da Urcamp, professora Lia Maria Herzer Quintana, Prof.Dr. Denizar Alberto da Silva Melo, Presidente da CPA da PUC-RS com o tema **“A CPA e o processo de desenvolvimento institucional”**;

Dia 15, 14 h: Prof^a.M^a. Maria Cristina Schettert Moraes, presidente da CPA da Unicruz-RS com o tema **“A Avaliação docente institucional como recurso para gestão de cursos superiores.”**

Dia 16, 14 h: Vice-reitor da Urcamp, Fábio Josende Paz, a pró-reitora acadêmica da Urcamp, Virgínia Paiva Dreux, e a CPA Urcamp com o tema **“O papel da avaliação institucional em**

momentos de mudanças”, eventos disponíveis nos links

Dia 14: <https://www.youtube.com/watch?v=yUoOsm2ADZQ>

Dia 15: <https://www.youtube.com/watch?v=61Orc3zX7-0>

Dia 16: <https://www.youtube.com/watch?v=o3TTe29BuuQ>

Horário: 14 horas - 16:00 horas

A CPA apresenta o relatório contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à

defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

O processo participativo instaurado para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, particularmente no que diz respeito ao Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu momentos favoráveis para a reflexão do que se havia feito até o momento para, numa ação prospectiva, idealizar as formas de retomada da identidade e projetar a excelência e inovação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nos próximos cinco anos. Dessa forma, a concepção da Urcamp em relação ao ensino, pesquisa e extensão, é articulada e indissociável, determinando as políticas e estratégias de obtenção da excelência do ensino aprendizagem, com elementos claros, capazes de permitir a (re)construção dos PPCs dos cursos, tendo em vista a dinâmica de transformação social. A ênfase da Urcamp na adoção de metodologias inovadoras é uma resposta para as demandas do atual perfil do aluno, que exige cada vez mais o uso de recursos tecnológicos e de estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem uma experiência de formação. A atualização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a adoção de tecnologias que oportunizem a implementação sistemática e gradativa do ensino a distância ou híbrido são ações adotadas pela Urcamp, tendo em vista os anseios da sociedade regional que vão da necessidade de desenvolvimento sócio-econômico cultural até questões como acesso ao ensino superior. Sua proposta nesse sentido consolida-se a partir de uma política central: fortalecer a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão promovendo reflexões e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

Ações - Previsão nos PPCs dos cursos, de linhas de formação, de investigação e de ação social, considerando a necessidade e a importância do processo de iniciação científica e de contextualização da realidade para a formação dos egressos. Aproximação dos PPCs com as linhas de pesquisa institucionais (ligadas aos grupos de pesquisa credenciados no CNPq), de maneira a oportunizar espaços de formação interdisciplinar e transversal. Proposta de aproximação dos PPCs com as áreas de concentração e linhas de pesquisa dos futuros mestrados da instituição.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A relação da IES com a comunidade é dar conhecimento de suas ações e receber da mesma, suas necessidades. A ICES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da URCAMP, com inserções de interesse dos seus colaboradores e da comunidade externa.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o existe o espaço para opiniões, críticas e sugestões. A ICES dispõe, como meio de comunicação interna, de vários canais que podem ser acessados por todos os seus colaboradores.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início no momento em que o acadêmico escolheu prestar vestibular na URCAMP. A inscrição é feita acessando o site da ICES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas

de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores, alunos e técnicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal – aplicada a funcionários e professores.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – aplicada a professores.

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a professores, funcionários e gestão.

As estratégias de sustentabilidade financeira da Urcamp são descritas no PDI a partir de metas como ampliação de serviços e números de alunos; da diversificação alternativas acadêmicas e de financiamentos estudantis; participação em programas governamentais sociais, tais como FIES, Proies e ProUni; captação de recursos mediante projetos acadêmicos em suas variadas instâncias; atualização da infraestrutura de apoio.

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura física – aplicada para acadêmicos.

Infraestrutura física **especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.**

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O instrumento de coleta de informações referente à autoavaliação institucional teve como respondentes gestores, docentes, discentes, funcionários e comunidade externa, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel. Ao final deste levantamento incluem-se os dados relativos à recente proposta de ensino-aprendizagem implementada pela Urcamp, denominada Graduação i, cujas principais características defendidas pela instituição são o ensino por competências, o protagonismo dos estudantes e a aproximação permanente entre teoria e atividade prática a partir de projetos reais desenvolvidos junto à comunidade: os projetos integradores. Os dados dos acadêmicos dos currículos anteriores que ainda não tenham sido alterados pela nova proposta também são somados aos resultados dos mesmos questionários. O contexto desta pesquisa também contempla a análise de aspectos referentes às alterações de rotina desencadeadas pela pandemia da COVID-19 e os respectivos impactos do distanciamento social determinados pelos protocolos de saúde vigentes.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS ACADÊMICOS

Dos 3.291 acadêmicos matriculados no segundo semestre de 2020, 1.421 responderam às 38 questões aplicadas pela CPA. As respostas correspondem a 43,17%, ficando acima dos parâmetros esperados, já que no planejamento da Comissão a representatividade era estimada em 30%.

Na dimensão II, onde se questiona a impressão sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão, 894 acadêmicos apontam conhecer o currículo do curso, registrando 63,22% das respostas que, somadas aos 270 que concordam em parte (19,09%), resultam em uma aprovação geral de 82,31%. A amostragem dos alunos que discordam é de 35, correspondente a 2,47%, enquanto 15,09% (n:215) demonstram não estarem aptos a responderem.

Para 56,58% dos estudantes (n:800), o curso de sua escolha é coerente com a realidade regional. Esse índice sobe para 80,34% levando-se em consideração aqueles 23,76% (n:336), que concordam em parte com a afirmação. Discordam da afirmativa 3,32% (n:47) dos entrevistados. Outros 16,34% (n:231) não apresentam resposta.

Na visão de 47,67% (n:674) dos alunos respondentes, a URCAMP estimula atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional. Este índice chega a 72,42% se considerados os 24,61% (n:350) de estudantes que concordam em parte com a afirmativa. Há 10,33% (n:146) de acadêmicos que discordam da afirmativa e outros 17,26% (n:244) que não se consideraram aptos para responder.

Quanto às atividades de extensão, 52,22% (n:732) dos alunos concordam que a URCAMP desenvolve ações que visam o desenvolvimento regional. Somados a esse dado os 22,56% (n:319) de acadêmicos que concordam em parte, chega-se ao índice geral de aprovação de 74,68%. Registram-se 7,50% (n:106) de acadêmicos que discordam da

afirmativa e 17,82% (n:252) que não apresentam resposta ao tema.

Os acadêmicos demonstram uma aprovação geral de 62,44% (n:883) quando questionados se a metodologia e avaliação utilizadas na Graduação I promoveu a aprendizagem. Este índice inclui os 38,54% (n:545) de estudantes que aprovam e os 23,90% (n:338) que aprovam em parte. Entre os que discordam da afirmativa estão 6,51% (n:92) dos respondentes. Outros 31,05% (n:439) não acusam resposta para o tema. Este dado sugere que as respostas podem ter influência da interpretação dos alunos ingressantes no segundo semestre de 2020, que chegaram a somar 9,87% do grupo entrevistado de acordo com dados oficiais de matriculados (PROEN/2021). A falta de informações sólidas relativas ao tema pode ter influenciado nas respostas apontando desconhecimento da questão. Isso, entretanto, não impede que as avaliações sobre a Graduação I continuem sendo analisadas sob a perspectiva da mudança, portanto, uma alteração de hábito que pode ainda não ter sido compreendida em sua complexidade e abrangência.

Na visão de 36,35% (n:514) dos alunos, a apresentação e o desenvolvimento de conteúdos de forma remota contribuem em qualidade para a aprendizagem. Ao incluir neste índice os 29,00% (n:410) de estudantes que concordam parcialmente com a afirmativa, chega-se a um patamar de aprovação geral de 65,35%. Há 14,71% (n:208) de acadêmicos que discordam da afirmativa e outros 19,94% (n:282) que não respondem à questão.

Quando a questão indaga se a dinâmica das aulas em forma remota é adequada para a formação do conhecimento em tempo de pandemia, 70,72% das respostas indicam aprovação, incluindo-se neste índice os 43,78% (n:619) de acadêmicos que aprovam e os 26,94% (n:381) que aprovam em parte. As respostas registram 9,34% (n:132) de alunos que discordam e outros 19,94% (n:282) que não opinam sobre o tema.

Para 63,65% dos estudantes, os instrumentos de avaliação (avaliações, Portfólio e

Projeto Integrador) do curso são dinâmicos e efetivos para a promoção da aprendizagem. Essa soma inclui os 38,54% (n:545) de estudantes que aprovam a questão e os 25,11% (n:355) que registram aprovação em parte. Discordam da afirmativa 8,98% (n:127) dos entrevistados. Outros 27,37% (n:387) não indicam resposta ao tema. Aqui, novamente, podem estar influenciando as respostas dos ingressantes que somam 9,87% da amostragem por configurar-se pergunta relativa à Graduação I. Aponta-se também o fato de estudantes de currículos remanescentes também entrarem na mesma amostragem. Este aspecto será notado nas respostas relativas à Graduação I durante os demais temas presentes na pesquisa.

Entre os respondentes, 40,31% (n:570) concordam que a Graduação I contribui para democratizar as relações entre professores e acadêmicos. Somados a esses os 17,47% (n:247) que concordam parcialmente, pode-se alcançar o índice geral de aprovação de 57,78% (n:817). Há registros de 6,86% (n:97) de estudantes que discordam e outros 35,36% (n:500) que não respondem à questão.

Entre os estudantes, 41,02% (n:580) concordam que o projeto integrador contempla os conteúdos, habilidades e competências do módulo estudado. Se a este índice forem somados os 17,68% (n:250) que concordam parcialmente com a resposta, chega-se a um padrão total de aprovação de 58,7%. Há ainda o registro de 5,16% (n:73) de estudantes que discordam e 36,14% (n:511) que não respondem ao tema.

A opinião de 57,64% do corpo discente incluído na amostragem aponta para a aprovação geral de que a participação no projeto integrador contribui para sua formação profissional futura. Este total inclui 40,81% (n:577) dos estudantes que aprovam e os 16,83% (n:238) que aprovam parcialmente. Entre os que discordam estão 5,87% (n:83) dos estudantes pesquisados, além dos outros 36,49% (n:516) que não apresentam resposta ao tema.

Os alunos concordam em 48,80% (n:690) que há comunicação e apoio entre

coordenação e alunos nos cursos da Urcamp. Incluindo-se à soma os 20,86% (n:295) de alunos que concordam em parte, o índice geral chega a 69,66%. Este tópico obteve 6,58% (n:93) de respostas discordantes e outros 23,76% (n:336) que não apresentaram resposta ao tema.

Para 46,18% (n:653) dos estudantes, a instituição cumpriu com os objetivos do processo de ensino-aprendizagem durante o período excepcional de pandemia. Se a estes dados forem incluídos os 25,04% (n: de respostas que aprovam parcialmente a questão, chega-se a uma aprovação geral de 71,22%. Discordam da afirmativa 5,30% (n:75) dos entrevistados. Outros 23,48% (n:332) não responderam ao tema.

Ao analisar aspectos ligados à dimensão III que trata da responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a CPA levantou que 65,13% das respostas apontam para a aprovação geral de que a Urcamp participa de ações educativas voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade. Esse índice inclui 44,27% (n:626) de respostas que indicam aprovação e 20,86% (n:295) de respostas que indicam aprovação parcial. Um grupo de 5,45% (n:77) dos respondentes discorda da questão e outros 29,42% (n:416) dos estudantes não apresentam resposta.

A CPA verificou que 44,84% (n:634) dos alunos concordaram que as ações da Urcamp contribuem para a inclusão social e o desenvolvimento regional. Somados os dados dos 20,65% (n:292) que aprovam em parte a existências das ações, chega-se a um índice de aprovação geral de 65,49%. Discordam da questão 5,23% (n:74) dos entrevistados. Outros

29,28% (n:414) não apresentaram resposta ao tema.

Os alunos na ordem geral de 59,97%, concordam que a Urcamp, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, atua na preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Esse resultado já inclui os 41,30% (n:584) de estudantes que concordam e 18,67% (n:264) que concordam em parte. Há 6,65% (n:94) de respostas discordando do tema e outros 33,38% (n:472) que não apresentam resposta à questão.

Ao levantar aspectos da dimensão IV, que contempla a comunicação com a sociedade, a CPA encontrou 61,03% de respostas apontando que os estudantes concordam que a Urcamp realiza ações com a comunidade sendo possível identificá-las através dos meios de comunicação. O índice inclui 40,45% (n:572) respostas que aprovam e 20,58% (n:291) de respostas que aprovam parcialmente a questão. Há ainda 7,14% (n:101) de respostas que discordam da abordagem e outros 31,82% (n:450) que não apresentam resposta para o tema.

Entre os estudantes, 68,67% indicam aprovar que a URCAMP utiliza-se das redes sociais como ferramenta de divulgação e comunicação de informações para a sociedade, incluindo-se nestes dados os 51,63% (n:730) que concordam e os 17,04% (n:241) que concordam parcialmente. Registram-se 3,32% (n:47) de respondentes que discordam da questão e, ainda, 28,01% (396) que não apresentam resposta ao tema.

Ao avaliar aspectos relativos à dimensão VII, que trata de infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, a CPA encontrou 67,96% de estudantes que indicam concordar que em tempos de pandemia, os espaços de atendimento ao aluno (portal do aluno, chat de atendimento do site, plataformas digitais) atendem às necessidades dos acadêmicos. Nestes dados estão incluídos os 48,23% (n:682) que concordam e os 19,73% (n:279) que concordam parcialmente com a afirmação.

Surtem também 5,02% (n:71) de estudantes que discordam e outros 27,02% (n:382) que não apresentam resposta à questão.

Para 40,59% (n:574) dos estudantes, os espaços físicos e virtuais (salas, laboratórios, plataforma moodle) na Instituição atendem às necessidades acadêmicas. Este índice sobe para 64,07%, quando considerados também os 23,48% (n:332) que concordam parcialmente com a proposição. Há ainda 7,50% (n:106) de respostas que discordam da afirmativa e outros 28,43% (n:402) que não apresentaram resposta à questão.

Na opinião de 65,98% do corpo discente a acessibilidade virtual na instituição atende às necessidades advindas do período de pandemia. Nesta dado já contam os 40,45% (n:642) estudantes que concordam e os 20,58% que concordam em parte. Registraram-se 5,59% (n:79) de estudantes que discordam da questão e 28,43% (n:402) que não responderam ao tema.

Para 60,96% dos estudantes, a acessibilidade física na instituição atende às necessidades pedagógicas demandadas nas atividades acadêmicas. Este índice compõe-se da soma dos 40,88% (n:578) que aprovam e dos 20,08% (n:284) que registram aprovação em parte. Discordam da afirmativa 5,80% (n:82) dos entrevistados. Outros 33,24% (n:470) não responderam ao tema.

Na avaliação de 60,75% do corpo discente há a percepção de que suas pesquisas são atendidas pelo acervo (livros, periódicos e outros) existentes nas consultas à Biblioteca Virtual. Este índice inclui os 39,18% (n:554) que concordam e 21,57% (n:466) que concordam em parte. Registraram-se 6,29% (n:89) de estudantes que discordam da questão e 32,96% (n:466) que não responderam ao tema.

Entre os estudantes, 56,08% concordam que os equipamentos de informática, de recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição, atendem às necessidades dos cursos,

incluindo-se nestes dados os 37,55% (n:531) que concordam e os 18,43% (n:262) que concordam parcialmente. Registram-se 7,07% (n:100) de respondentes que discordam da questão e, ainda, 36,85% (n:521) que não apresentaram resposta ao tema.

No levantamento que contempla a Dimensão VIII, que envolve planejamento e avaliação, verificou-se que 44,98% dos alunos concordaram salas de inovação e os ambientes de convivência planejados permitem maior dinâmica de aprendizagem, incentivo à criatividade e contato humanizado entre acadêmicos e obteve aprovação geral de 54,95% que os resultados das autoavaliações (realizados pela CPA/Avalia URCAMP) são divulgados à comunidade acadêmica, incluídos aqui os 31,61% (n:447) que concordam e os 13,37% (n:189) que concordam parcialmente. Já 11,88% (n:168) discordam da afirmativa e outros 43,13% (n:610) não apresentaram resposta.

Entre os estudantes, 56,86% concordam que a Instituição utiliza questionários de autoavaliação, incluindo nesse dado os 44,06% (n:623) que concordam somados aos 12,80% (n:181) que concordam em parte. Há 3,18% (n:45) de respostas discordando da afirmação e outras 39,96% (n:565) que não apresentaram resposta ao tema.

Na opinião de 46,56% do corpo discente o processo de autoavaliação da Urcamp resulta em ações e mudanças imediatas, aqui incluídos os 25,88% (n:366) que concordam e os 20,65% (n:292) de estudantes que concordam parcialmente. Registram-se 14,29% (n:202) de posições contrárias à afirmação e 39,18% (n:554) de participantes da pesquisa que não apresentaram resposta ao tema.

Para contemplar a Dimensão IX – Políticas de atendimento aos estudantes, foi questionado se a URCAMP disponibiliza o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, e se os alunos concordam com a atuação deste segmento. As respostas que reconhecem o serviço somam 50,99%, incluindo-se as 38,26% (n:541) que concordam e as 12,73% (n:180)

que concordam parcialmente. Há o registro de 4,53% (n:64) de posições discordantes e 44,48% (n:629) participantes que não apresentaram resposta à questão.

A CPA questionou se a URCAMP incentiva os estudantes a realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios), recebendo como respostas que 60,97% concordam com essa ação, considerando que 44,77% (633) destes estudantes concordam e 16,20% (229) concordam em parte. Os que discordam somam 6,51% (n:92) da amostragem e 32,53% (n:460) não manifestam posição sobre o tema.

Os alunos concordam em 45,82% que a URCAMP oferece aos estudantes cursos de nivelamento, num índice que também inclui 30,69% (n:434) de alunos que concordam e 15,13% (n:214) que concordam em parte. Já 10,61% (n:150) das respostas discordam. Este tópico também merece atenção maior da CPA no sentido de sugerir maior divulgação das ações de nivelamento, uma vez que o item alcança 43,56% (n:616) participantes que não emitem resposta.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) atende as demandas dos acadêmicos. Os alunos aprovam em 53,18% a afirmativa, aqui incluindo-se os 34,30% (n:485) que concordam e 18,83% (n:267) dos estudantes que concordam em parte. Os acadêmicos que discordam são 6,44% (n:91) e os que não apresentam resposta ao tema somam 40,38% (571).

A CPA questionou os alunos quanto aos serviços a eles oferecidos, indagando se a Central do Aluno atende as necessidades dos acadêmicos pelo chat em período de pandemia. Foi observado que 64,15% concordam, incluindo aqui os 45,76% (n:647) que concordam e os 18,39% (n:260) que concordam em parte, contribuindo para o nível geral de satisfação com este serviço. Houve registro de 4,53% (n:64) de estudantes que discordaram e, ainda, 31,33% (n:443) que não apresentaram resposta para a questão.

Para a afirmação de que a URCAMP, inserida nos programas de apoio financeiro

(PROIES, PROUNI, FIES e outros), atende os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas, a CPA obteve aprovação geral dos acadêmicos em 60,4%, já somados os 48,73% (n:689) que concordam e os 11,67% (n:165) de estudantes que concordam em parte. Discordam da afirmação 2,83% (n:40) e outros 36,78% (n:528) não apresentaram resposta ao tema.

O Portal do Aluno supre as necessidades dos estudantes, segundo o resultado de 67,75% das respostas, incluindo as 47,95% (678) que concordam e as 19,80% (n:280) que concordam com o serviço em parte. Há 3,04% (n:43) de registros discordando da questão e 29,21% sem apresentar resposta ao tema.

Para avaliar a comunicação entre os segmentos acadêmicos, foi questionado pela CPA se há diálogo entre coordenação e alunos no seu Curso. Há uma indicação geral de 65,28% de que há o diálogo, aqui incluídos os 49,79% (n:704) que concordam e os 15,49% (n:219) de estudantes que concordaram em parte. Outros 5,87% (n:83) discordam da proposta e, ainda, 28,85% (n:408) de participantes da pesquisa que não apresentaram resposta para a questão.

Avaliando a comunicação entre segmentos acadêmicos foi questionado pela CPA se há diálogo entre professores e alunos no seu Curso. Concordam com este questionamento de maneira geral 69,59% dos entrevistados, somados aqui os 54,31% (n:768) de estudantes que concordam e 15,28% (n:216) que concordaram em parte. Há ainda 2,12% (n:30) que discordam da afirmação e outros 28,29% (n:400) que não apresentaram resposta ao tema.

A CPA questionou os alunos se o seu curso promove eventos com a participação de egressos (ex-alunos) e 58,77% concordaram com esta colocação, dado que inclui os 46,68% (n:660) que concordam e os 12,09% de estudantes que concordam em parte. Registraram-se, ainda, 6,65% (n:94) de acadêmicos que discordam e outros 34,58% (n:489) que não respondem ao tema.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES

O questionário aplicado aos docentes da Urcamp compõe-se de 42 questões pertinentes às dimensões avaliativas. Num universo de 243 professores, 85,59% participaram da avaliação (205 profissionais).

A primeira questão refere-se às metodologias de ensino e de avaliação, se são coerentes com os fins da instituição e das diretrizes curriculares dos cursos, dos 208 respondentes, 04 marcaram a opção “sem resposta”. Os professores que concordam somaram 156 (76,10%), observando-se que 40 (19,51%) concordam em parte e cinco discordam desta questão.

Quando questionados se as metodologias aplicadas ao ensino-aprendizagem e avaliação foram adequadas ao ensino virtualizado durante o período de distanciamento social, 08 marcaram a opção “sem resposta”, 150 (73,17%) concordam, 40 (19,51%) concordam parcialmente e nenhum professor marcou a opção discordo.

Em relação ao questionamento sobre “as políticas acadêmicas da Urcamp estimulam a melhoria do Curso e a formação docente”, 07 professores marcaram a opção “sem resposta”, 132 (64,39%) responderam que concordam, 56 (27,32%) concordam parcialmente e 10 (4,88%) discordam.

Sobre a questão “Há pertinência entre o currículo do curso e as demandas sociais (econômica, cultural e política)”, 06 professores marcaram a opção “sem resposta”, 144 (70,24%) concordam, 49 (23,90%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Ao avaliar se a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é importante nas decisões do seu curso, nove marcaram a opção “sem resposta”, 170 (82,93%) responderam

que concordam, 21 (10,24%) concordam parcialmente e 05 (2,44%) discordam.

Ao questionar se a Instituição estimula as atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional, 07 marcaram a opção “sem resposta”, 106 (51,71%) concordam, 74 (36,10%) concordam parcialmente e 18 (8,78%) discordam.

Quando questionados se a Instituição estimula as atividades de extensão, como os projetos integradores, que visam o desenvolvimento regional, 10 professores marcaram a opção “sem resposta”, 149 (72,68%) concordam, 39 (19,02%) concordam parcialmente e 07 (3,41%) discordam.

Em relação ao questionamento sobre a promoção de atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica, bolsa de projeto de ensino), 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 94 (45,85%) concordam, 78 (38,05%) concordam parcialmente e 19 (9,27%) discordam.

Quando questionados se as reuniões semanais de docentes da Graduação I são eficazes para a organização sistemática do ensino, 16 professores marcaram a opção “sem resposta”, 153 (74,63%) concordam, 30 (14,63%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Sobre a participação da URCAMP em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade, 11 professores marcaram a opção “sem resposta”, 146 (71,22%) concordam, 42 (20,49%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Em relação às ações da URCAMP contribuírem para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região, 05 professores marcaram a opção “sem resposta”, 156 (76,10%) concordam, 42 (20,49%) concordam parcialmente e 02 (0,98%) discordam.

Quanto à atuação da URCAMP na preservação da memória cultural, produção artística

e patrimônio cultural através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 159 (77,56%) concordam, 29 (14,15%) concordam parcialmente e 03 (1,46%) discordam.

Questionados se “A Urcamp colocou seus serviços da área de saúde e projetos de extensão visando diminuir os impactos negativos da Covid-19 na comunidade regional”, 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 165 (80,49%) concordam, 22 (10,73%) concordam parcialmente e 04 (1,95%) discordam.

Quando questionados sobre a divulgação das ações da Urcamp para a sociedade através dos meios de comunicação, 08 professores marcaram a opção “sem resposta”, 124 (60,49%) concordam, 65 (31,71%) concordam parcialmente e 08 (3,90%) discordam.

Quando indagados sobre a visibilidade do seu curso na comunidade, 10 professores marcaram a opção “sem resposta”, 132 (64,39%) concordam, 54 (26,34%) concordam parcialmente e 09 (4,39%) discordam.

Quando perguntado se o serviço de ouvidoria está disponível aos professores, 34 professores marcaram a opção “sem resposta”, 142 (69,27%) concordam, 19 (9,27%) concordam parcialmente e 10 (4,88%) discordam.

Sobre o questionamento “A instituição manteve canais de comunicação com a comunidade ao longo do período de distanciamento social da pandemia da Covid-19”, 13 professores marcaram a opção “sem resposta”, 158 (77,07%) concordam, 28 (13,66%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Quando interrogados sobre a implantação de ferramentas digitais (Intranet, cômputo, portal Urcamp, sistema eventos, portal do aluno) ter tornado mais eficiente o trabalho docente, 06 professores marcaram a opção “sem resposta”, 173 (84,39%) concordam, 21 (10,24%) concordam parcialmente e 05 (2,44%) discordam.

Ao questionar sobre a instituição oferecer condições adequadas para o exercício do trabalho docente, 10 professores marcaram a opção “sem resposta”, 119 (58,05%) concordam, 66 (32,20%) concordam parcialmente e 10 (4,88%) discordam.

Quando interrogados se a instituição promove qualificação e contribui para o aperfeiçoamento profissional com capacitações permanentes, 09 professores marcaram a opção “sem resposta”, 151 (73,66%) concordam, 38 (18,54%) concordam parcialmente e 07 (3,41%) discordam.

Quando questionados se a instituição incentiva ou auxilia a participação em eventos científicos/técnicos/culturais, 11 professores marcaram a opção “sem resposta”, 108 (52,68%) concordam, 65 (31,71%) concordam parcialmente e 21 (10,24%) discordam.

Quando perguntado se a instituição incentiva ou auxilia a formação continuada para corpo docente, 08 professores marcaram a opção “sem resposta”, 139 (67,80%) concordam, 45 (21,95%) concordam parcialmente e 13 (6,34%) discordam.

Quando indagados se a instituição ofereceu condições e capacitações para a virtualização do ensino adotada durante o período de distanciamento social, 08 professores marcaram a opção “sem resposta”, 163 (79,51%) concordam, 30 (14,63%) concordam parcialmente e 04 (1,95%) discordam.

Sobre o plano de contingência apresentado pela instituição ser compatível com as atividades demandadas e com a devida proteção dos docentes, 12 professores marcaram a opção “sem resposta”, 168 (81,95%) concordam, 22 (10,73%) concordam parcialmente e 03 (1,46%) discordam.

Em relação à URCAMP oportunizar a representação dos alunos nos Conselhos, Colegiados e CPA, 27 professores marcaram a opção “sem resposta”, 141 (68,78%) concordam, 31 (15,12%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Quando questionados se a Gestão Superior oferece subsídios para o bom desempenho do seu Curso, 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 118 (57,56%) concordam, 61 (29,76%) concordam parcialmente e 12 (5,85%) discordam.

Ao questionar se o organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento, 21 professores marcaram a opção “sem resposta”, 140 (68,29%) concordam, 38 (18,54%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Quando perguntado se os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para resolução das demandas da Instituição, 18 professores marcaram a opção “sem resposta”, 127 (61,95%) concordam, 51 (24,88%) concordam parcialmente e 09 (4,39%) discordam.

Ao interrogar se o professor percebe sua representação na instituição a partir de seus organismos e colegiados, 17 professores marcaram a opção “sem resposta”, 131 (63,90%) concordam, 44 (21,46%) concordam parcialmente e 13 (6,34%) discordam.

Quando questionados sobre as avaliações docentes, se são discutidas entre coordenação e professores, 10 professores marcaram a opção “sem resposta”, 142 (69,27%) concordam, 35 (17,07%) concordam parcialmente e 18 (8,78%) discordam.

Em relação ao questionamento sobre as avaliações docentes, se geram melhorias no desempenho do professor, 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 132 (64,39%) concordam, 47 (22,93%) concordam parcialmente e 12 (5,85%) discordam.

Quando perguntado se as avaliações docentes são discutidas com os acadêmicos, 28 professores marcaram a opção “sem resposta”, 83 (40,49%) concordam, 63 (30,73%) concordam parcialmente e 31 (15,12%) discordam.

Quando interrogados sobre o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD, se atende às questões referentes às dificuldades acadêmicas, 24 professores marcaram a opção

“sem resposta”, 157 (76,59%) concordam, 21 (10,24%) concordam parcialmente e 03 (1,46%) discordam.

Sobre o questionamento “A Urcamp incentiva os estudantes a realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios)”, 14 professores marcaram a opção “sem resposta”, 148 (72,20%) concordam, 31 (15,12%) concordam parcialmente e 12 (5,85%) discordam.

Em relação à pergunta “A Urcamp oferece oportunidade de nivelamento para os estudantes”, 26 professores marcaram a opção “sem resposta”, 136 (66,34%) concordam, 37 (18,05%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Sobre a questão referente ao Núcleo de Educação a Distância – NEAD, se atende às demandas dos acadêmicos, 38 professores marcaram a opção “sem resposta”, 144 (70,24%) concordam, 22 (10,73%) concordam parcialmente e apenas 01 (0,49%) discorda.

Quando questionados sobre os programas de apoio financeiro aos quais a Urcamp está inserida (PROIES, PROUNI, FIES e outros), se contemplam os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas, 17 professores marcaram a opção “sem resposta”, 172 (83,90%) concordam, 14 (6,83%) concordam parcialmente e 02 (0,98%) discordam.

Quando interrogados se existe uma adequada comunicação entre coordenação, professores e alunos do seu Curso, 10 professores marcaram a opção “sem resposta”, 159 (77,56%) concordam, 30 (14,63%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Em relação à existência de uma adequada comunicação entre coordenação e professores do seu Curso, 08 professores marcaram a opção “sem resposta”, 169 (82,44%) concordam, 21 (10,24%) concordam parcialmente e 07 (3,41%) discordam.

Quando perguntado se na Instituição, há políticas para participação dos discentes em projetos acadêmicos, 18 professores marcaram a opção “sem resposta”, 138 (67,32%) concordam, 43 (20,98%) concordam parcialmente e 06 (2,93%) discordam.

Sobre o questionamento “A Instituição possui mecanismos de acompanhamento de egressos”, 37 professores marcaram a opção “sem resposta”, 69 (33,66%) concordam, 70 (34,15%) concordam parcialmente e 29 (14,15%) discordam.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS FUNCIONÁRIOS

Entre os 247 funcionários da Urcamp registrados como técnico-administrativos no segundo semestre de 2020, 185 responderam integralmente às 19 questões aplicadas pela CPA, totalizando 74,9% de participação no processo avaliativo.

Quando questionados se os resultados das autoavaliações (realizadas pela CPA/Avalia Urcamp) são divulgados à comunidade acadêmica, 113 (61,41%) concordam com a afirmação, enquanto 29 (15,76%), concordam parcialmente, totalizando uma aprovação de 77,17%, enquanto apenas 8 (4,35%) discordaram e 34 (18,48%) demonstraram não estar aptos a responderem .

Ao avaliar se a Instituição, através do Avalia Urcamp, utiliza questionários de autoavaliação periodicamente 121 (65,75%) dos respondentes concordam com a afirmativa e 24 (13,04%) concordam parcialmente, totalizando uma aprovação 78,8%. Observou-se ainda que 8 (4,35%) discordam e 31 (16,85%) não se consideraram aptos a responder.

Perguntados se o processo de autoavaliação resulta em ações e mudanças, 108 (58,7%) dos respondentes concordam e 39 (21,2%) concordam parcialmente, totalizando uma aprovação de 79,9%, discordam da afirmação 11 (5,98%) e 26 (14,13%) não responderam.

Quando questionados se a instituição buscou colher informações sobre demandas

originadas da situação de distanciamento social (Covid-19) para orientar atendimentos e decisões 144 (78,26%) concordaram e 12 (6,52%) concordaram parcialmente, totalizando uma aprovação de 84,78%, somente 2 (1,09%) discordam e 26 (14,13%) não responderam.

As ações sociais de divulgação da Urcamp junto à comunidade são consideradas eficazes por 112 (60,87%) dos funcionários. Outros 40 (21,74%) concordam parcialmente com a afirmação, totalizando uma aprovação de 82,61%, enquanto 5 (2,72%) discordam e 27 (14,67%) não responderam à afirmação.

Quanto à existência de comunicação com a comunidade externa 125 (67,93%) responderam de forma positiva, a eles se somam 31 (16,85%) que concordam em parte, totalizando 84,78% de aprovação. Já 6 (3,26%), dos respondentes discordam e 22 (11,96%) não responderam.

Ao serem questionados se os colaboradores se sentem informados sobre as ações que a Urcamp realiza na comunidade acadêmica regional 97 (52,72%) responderam de forma afirmativa, 55 (29,99%) concordam parcialmente, 8 (4,35%) discordam e 24 (13,04%) não responderam. Dessa forma, a CPA percebe a fragilidade da comunicação e ressalta a importância de ampliar a divulgação e difusão das ações através dos canais de comunicação interna para que os funcionários se sintam melhor informados sobre o que a instituição está desenvolvendo junto à comunidade acadêmica.

Observou-se que 144 (78,26%) dos colaboradores concordam que a instituição manteve canais de comunicação com a comunidade ao longo do período de distanciamento social da pandemia da Covid-19, 11 (5,98%) concordaram parcialmente, somente 3 (1,63%) discordaram e 26 (14,13%) não responderam ao questionamento.

Perguntados se a implantação de ferramentas digitais (intranet, cômputo, portal Urcamp, sistema eventos, portal do aluno) tornou mais eficiente o trabalho do seu setor, 137

(74,46%) responderam afirmativamente, enquanto 20 (10,87%) concordaram parcialmente, totalizando uma aprovação de 85,33%, enquanto 4 (2,17%) discordam e 23 (12,50%) não responderam o questionamento.

Quanto à infraestrutura, os colaboradores foram questionados se o ambiente de trabalho favorece a execução das atividades laborais 107 (58,15%) concordam, 39 (21,20%) concordam parcialmente, 8 (4,35%) discordam e 30 (16,30%) não opinaram. Quanto à adequação dos equipamentos e material de trabalho disponibilizados pela instituição para as necessidades do seu setor 113 (61,41%) responderam afirmativamente, 38 (20,65%) concordam parcialmente, 28 (15,22%) não responderam 5 (2,72%) discordam da afirmação.

Cabe ressaltar que ao longo do ano de 2020 todos os colaboradores trabalharam de forma remota, ciente da necessidade de adequação ao home-office a instituição disponibilizou equipamentos, bem como outros itens necessários ao desenvolvimento das atividades.

Na avaliação de 104 (56,52%) dos respondentes a Urcamp oportuniza a qualificação profissional, 33 (17,93%) concordam parcialmente, já 14 (7,61%) discordam e 33 (17,93%) não responderam ao questionamento.

Observou-se que 125 (67,93%) colaboradores concordam que a instituição apresentou plano de contingência compatível com as atividades demandadas e com a devida proteção dos colaboradores em função da pandemia do Covid-19, 20 (10,87%) concordam parcialmente, somente 3 (1,63%) discordam e 36 (19,57) não opinaram.

Dentre os respondentes 80 (43,48%) concordam que a proposta de desenvolvimento prevista no PDI é coerente com o orçamento previsto, 30 (16,30%) concordam parcialmente, 6 (3,26%) discordam da afirmação e 68 (36,96%) não responderam ao questionamento.

É possível perceber o empenho da gestão superior em sanar problemas financeiros por grande parte dos respondentes, sendo que 126 (68,48%) concordam e 26

(14,13%) concordam parcialmente, totalizando 82,61%. Outros 29 (15,76%) não opinaram e somente 3 (1,63%) discordam da afirmação.

A CPA questionou se os dados financeiros da instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão através das prestações de contas e do balanço contábil, 105 (57,07%) concordam, 31 (16,85%) concordam parcialmente, totalizando uma aprovação de 73,92%. Outros 41 (22,28%) não opinaram e 7 (3,80%) discordam.

Quando questionados se as políticas de captação e alocação de recursos da instituição são transparentes 97 (52,72%) concordam, 32 (17,39%) concordam parcialmente. Outros 42 (22,83%) não responderam e 13 (7,07%) discordam.

Na avaliação de 111 (60,33%) respondentes as políticas estão direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 21 (11,41%) concordam parcialmente, somente 7 (3,80%) discordam e 45 (24,46%) não responderam a questão.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS GESTORES

Entre os oito Gestores que participaram da Avaliação Institucional, seis (75%) gestores responderam o questionário de forma completa.

Observou-se que a maioria, 4 (66,67%) dos gestores respondeu que os resultados apresentados no relatório de autoavaliação institucional têm sido utilizados como instrumentos de gestão e de ações acadêmico-administrativas para melhoria institucional, 16,67% concorda parcialmente, entretanto um discorda.

Quase a totalidade (83,33%) dos respondentes concordam que o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigor, expressa os valores da Urcamp que são: ética, pertencimento institucional, democracia, transparência das ações, responsabilidade, inclusão social, respeito aos direitos humanos, à liberdade, à diversidade e ao meio ambiente. Em sua opinião, tais valores estão presentes nas ações institucionais, mas um respondente relatou discordar.

Destaca-se que a maior parte (66,67%) dos gestores concorda que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um instrumento que define diretrizes importantes como a concepção, estrutura curricular e os procedimentos de avaliação e que os PPCs são utilizados como ferramenta auxiliar de gestão, um gestor concorda parcialmente e outro discorda.

Somados os índices de aprovação (83,33%) e considerando uma aprovação em parte (16,67%), todos os gestores concordam que a Urcamp reconhece o Programa de Monitoria como importante instrumento de apoio pedagógico, de ligação entre teoria e prática e de fortalecimento das relações do acadêmico com os grupos discente e docente da instituição.

A maioria (83,33%) concorda que a Urcamp dispõe de uma política de atendimento aos Programas de Estágios Extracurriculares, que tem por objetivo promover a experiência dos estudantes da instituição de ensino superior com o mundo do trabalho, entretanto um discordou.

Quase a totalidade (83,34%) concorda que a Urcamp mantém políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica, registra-se que um dos participantes discorda.

Grande parte dos gestores (83,33%) concorda que a Urcamp mantém apoio financeiro ou logístico para a participação ou organização de eventos, tanto no âmbito da graduação como pós-graduação, considerando-se a aprovação total (50%) e a aprovação parcial (33,33%). Um gestor discordou.

Observou-se que 4 gestores (83,33%) acreditam que a Urcamp mantém política de apoio à capacitação e formação continuada para o corpo docente (desenvolvimento profissional, programas de especialização, mestrado e doutorado). Um respondente discordou.

Grande parte (83,33%) dos gestores concorda que a Urcamp mantém política de apoio à capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo, entretanto 1 (16,67%) respondente discorda.

A maioria (83,33%) dos questionados respondeu que a Urcamp disponibiliza uma série de instalações voltadas para atividades acadêmicas e administrativas. Apenas um (16,67%) gestor respondeu que as instalações atendem as necessidades de forma parcial.

Quanto às salas de aula, um (16,67%) gestor respondeu que atende totalmente às

necessidades das atividades acadêmicas, 3 (66,67%) responderam que atendem e um (16,67%) respondeu de forma parcial.

Quando questionados sobre o auditório, a maioria (83,33%) concorda totalmente que atende as necessidades da ICES, apenas um (16,67%) concorda de forma parcial.

Quanto às salas dos professores, a maioria (66,67%) concorda que os ambientes atendem às necessidades dos docentes, enquanto dois (33,33%) concordam de forma parcial.

A maioria (83,34%) dos gestores concorda totalmente que o espaço para atendimento aos discentes atende as necessidades, apenas um (16,67%) concorda de forma parcial.

Todos os gestores concordam que os espaços de convivência atendem às necessidades acadêmicas e administrativas.

A maioria (66,67%) dos respondentes respondeu que a estrutura dos laboratórios são suficientes para as atividades acadêmicas, entretanto dois (33,33%) responderam que atendem de forma parcial.

Quanto às instalações sanitárias, grande parte (83,34%) dos respondentes concorda que são suficientes, embora um concorde em parte.

Observou-se que a maioria (83,33%) concorda que a Urcamp mantém o serviço atualizado de oferta de livros necessários aos cursos, tanto na estrutura física quanto na virtual, apenas um discordou.

Quando questionados se a Urcamp mantém uma estrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos PPCs dos cursos, que viabiliza a realização das atividades presenciais, 4 (66,67%) responderam que sim, um (16,67%) respondeu parcialmente e um gestor discordou.

Destaca-se que mais da metade (66,67%) dos gestores concorda que a Urcamp ofereceu capacitação aos docentes e corpo técnico para a utilização de novas tecnologias aplicadas ao ensino-aprendizagem durante o período de distanciamento social da pandemia do Novo Coronavírus, entretanto um (16,67%) respondeu que concorda de forma parcial e outro discorda.

Quase a totalidade dos gestores (83,33%) concorda que a Urcamp ofereceu suporte suficiente para as aulas virtuais ministradas durante o período de distanciamento social da

pandemia do Novo Coronavírus, apenas um (16,67%) discorda.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO À COMUNIDADE EXTERNA

A CPA considera que a Urcamp é uma instituição comunitária e esta categoria pressupõe ter o mais claramente possível uma mensuração de sua imagem por agentes externos. Várias vezes foram aplicados questionários buscando dados deste grupo, mas as iniciativas não se mantiveram em todas as pesquisas. Desde o ano passado, a aplicação de questionários à comunidade externa foi considerada uma das metas para o relatório de 2020, o que, por fim, apresentamos agora como retomada de atividade de pesquisa.

O instrumento foi disponibilizado à comunidade externa, através instituições representativas da sociedade civil organizada em Alegrete, Bagé, São Gabriel e Santana do Livramento. O formulário foi encaminhado, por e-mail, para as entidades de classe das regiões de abrangência da Urcamp, a maioria dos participantes era de São Gabriel (73,33%) seguido de Alegrete (20%) e Bagé (6,6%), não obtendo a participação das sociedades civis de Dom Pedrito e de Sant'Ana do Livramento. Embora os questionários tenham sido enviados para instituições com numeroso quadro de associados ou federados, o retorno na data de encerramento somou 15 respostas. Considerando que a atividade não tem sido contínua e que estamos elaborando melhores maneiras de engajar este público, acreditamos que vamos melhorar estes índices na próxima tomada com contatos antecipados com as diretorias das entidades. Assim, a CPA organiza de forma sistemática os resultados obtidos e disponibiliza para análise do grupo.

Quanto ao perfil do representante da entidade que respondeu o questionário, 40% não

teve nenhum vínculo com a Urcamp, a maioria é do sexo masculino (66,67%), com idades de 31 a 50 anos (67%); dos participantes da pesquisa, 33,33% apresenta somente graduação e 66,6% pós-graduação; entre os respondentes, 40% tem renda familiar de quatro a seis salários mínimos.

Questionados se a Urcamp cumpre com a missão da Urcamp, 80% dos respondentes acreditam que a ICES vem atingindo seus objetivos. E quando perguntados sobre a contribuição da Urcamp para o desenvolvimento econômico e social da região, 86,67% afirmaram positivamente.

Quanto à contribuição da Urcamp para a inclusão social, a maioria (73,33%) respondeu afirmativamente, e 20% parcialmente.

Quando questionados se a oferta de cursos oferecidos pela Urcamp atende às demandas locais, regionais e nacionais, 60% responderam que sim e 33,33% concordam em parte.

Dos entrevistados, 40% responderam que a Urcamp possui pesquisa desenvolvida pelos professores e estudantes, contribuindo com a ciência e com as necessidades sociais das comunidades e 46,67% concordam em parte.

Dos serviços oferecidos pela Urcamp a consultoria Jr foi a de maior reconhecimento (13,33%), seguida do Hospital Universitário (6,67%).

Durante a análise dos resultados, obtidos na aplicação do questionário, a CPA observou a necessidade de adequar os instrumentos à realidade dos campi. Assim como dinamizar os serviços, ofertados à comunidade, aos demais campi.

Das atividades de responsabilidade social que a Urcamp participa junto à comunidade foram reconhecidas a inclusão social em 26,67%, as ações junto ao meio ambiente em 20% e

13,33% de outras ações.

Entre os entrevistados, 66,6% reconhecem que as ações da Urcamp contribuem com a melhoria na qualidade de vida da população local e regional e 20% concordam em parte.

A Urcamp oferece para a comunidade espaços culturais, como: museus, pinacoteca, bibliotecas. Quanto a esse espaço oferecido à comunidade, 53,33% ainda não desfrutaram destes ambientes e 40% desfrutaram de algum destes espaços oferecidos.

Quanto ao suporte da instituição ao desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação, observou-se que 66,67% dos entrevistados concorda e 26,67% concorda em parte.

As ações promovidas pela Urcamp para a preservação e defesa do meio ambiente, são percebidas por 60% dos entrevistados, enquanto 13,33% concordam em parte e 26,67% não responderam.

Quando questionados se as ações da Urcamp em relação à oferta de atividades de extensão (como cursos, capacitações, consultorias ou projetos), têm sido suficientes para atender à sociedade, 66,67% concordam parcialmente e 33,33% concordam com essa oferta.

A Urcamp tem meios de comunicação que informam a sociedade sobre sua atuação educacional, social e cultural, o que é percebido pelos 46,67% dos respondentes, outros 46,67% concordam em parte.

Dos entrevistados 46% concordam em parte quanto a eficiência dos meios de comunicação que a Urcamp utiliza para tornar conhecida a sua ação na comunidade, já 40% responderam que a comunicação é eficiente e 13,33% deficiente.

No que se refere ao grau de satisfação das informações e atendimento da Urcamp pelas redes sociais de Internet (Instagram, Facebook, Twitter) 60% responderam estar

satisfeitos e 13,33% concordam em parte, já 26,67% não responderam a este questionamento.

Na pergunta se a Urcamp oferece Cursos de graduação que atendem a demanda da comunidade regional, 46,67% concordaram em parte, 46,67% concordaram e 6,67% não responderam.

Quando questionados se a Urcamp disponibiliza condições satisfatórias de acessibilidade ao campus acadêmico, foram obtidas as seguintes respostas: 60% que sim, 6,67% que não, 20% concordam em parte e 13,33% não responderam.

A Urcamp investe em sua infraestrutura, como iluminação, salas de inovação, espaço de convivência, segurança, praça de alimentação. Isto foi percebido por 33,33% dos respondentes, já 20% responderam que não, 33,33% concordaram em parte e 13,33% não responderam.

Quando questionados sobre a periodicidade que os entrevistados frequentaram o ambiente do campus da Urcamp no ano, 53,33% de uma a três vezes, 33,33% acima de três vezes e 13,33% nunca frequentaram.

Dos entrevistados que raramente ou nunca frequentaram a Urcamp, os motivos apontados foram falta de tempo, falta de divulgação dos eventos, cursos oferecidos no campus (40%), enquanto 6,67% não tiveram interesse pelas atividades do campus e 33,33% não responderam.

Destaca-se que 66,67% dos entrevistados acreditam que a administração da Urcamp planeja suas atividades de ensino, pesquisa e extensão levando em conta as necessidades da comunidade em que está inserida, enquanto que 33,33% concorda em parte.

Quanto à imagem pública da Urcamp na região, 73,33% dos respondentes afirmam ser

satisfatório e 26,67% em parte.

Os entrevistados, quando perguntados de quais cursos de graduação gostariam que a Urcamp ofertasse, 73,33% responderam e 26,67% não o fizeram. Segue a listagem dos cursos mais mencionados nas respostas. Importante mencionar que alguns cursos solicitados já são oferecidos pela Urcamp, porém, aparecem aqui porque a solicitação vem de uma das cidades atendidas pela instituição que não ofereça o curso na localidade. Psicologia tem cinco referências; Enfermagem aparece três vezes nos pedidos; Agronomia duas vezes; Fisioterapia, Nutrição, Estética, Citricultura, Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia de software, medicina e odontologia e Zootecnia tiveram uma referência.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

A CPA, responsável pelo Relatório de Autoavaliação Institucional, acompanha as ações acadêmicas e administrativas da ICES e o cumprimento do PDI. Estas informações são apresentadas anualmente conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65. Neste ano, entretanto, cabe-nos destacar que o relatório em apreciação coleta dados referentes ao que a CPA reputa como um relevante período de transformações na instituição.

Recredenciada pela Portaria MEC Nº 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, a Universidade da Região da Campanha passou a atuar em sua nova organização acadêmica: Centro Universitário da Região da Campanha. Já no dia 29 de outubro do mesmo ano, o Diário Oficial da União publicava a Portaria Nº 1.848, de 24.10.2019 autorizando à Urcamp a oferta de curso superior na modalidade a Distância, cujo direito foi obtido mediante nota máxima na avaliação do MEC. Ainda em 2019, a Urcamp implantou a Graduação i, modelo de ensino aprendizagem com características híbridas e que, diferente de sua tradição de 60

anos no ensino formal, introduz questões tecnológicas, ensino semipresencial e alterações no perfil docente e discente ao promover o protagonismo do estudante e incluir práticas oriundas das metodologias ativas. Todas estas, questões incluídas no processo da autoavaliação institucional.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS ACADÊMICOS

Ao analisar a coleta dos dados referentes aos estudantes de 2020, é importante compreender que o instrumento foi aplicado a um público que já se segmenta em dois currículos, um deles o currículo tradicional que se encaminha para as fases de extinção, o outro fruto de alteração da proposta de ensino aprendizagem e que traz as prioridades do protagonismo estudantil, ensino por competências e avaliações diversificadas que levam em consideração atividades de extensão baseadas em Projeto Integradores: a Graduação I. Um segundo fator que deve pesar na análise é o ambiente de distanciamento das atividades durante todo o ano, o que faz naturalmente surgir um contexto de afastamento dos estudantes, senão das aulas e atividades acadêmicas, pelo menos de diferentes serviços sempre mantidos presencialmente. Tudo isso gerou uma expectativa de baixa participação, o que acabou não se configurando ou aparecendo em índices de maneira mais discreta do que se esperava.

Na análise da coleta de dados relativos à dimensão II, onde se questiona a sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, os acadêmicos apontam conhecer o currículo do curso. Também na percepção dos entrevistados há coerência deste com a realidade regional, assim como há estímulo às atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional, já as atividades de extensão que, embora tenham alcançado aprovação acima da média, também acumularam questões sem respostas entre os acadêmicos. A CPA sugere à instituição uma ampla sensibilização sobre seus projetos de extensão, hoje curricularizados no

modelo dos Projetos Integradores, que, afinal, são produzidos em todos os módulos da graduação i. Ainda assim, deve-se considerar que durante este período não foi possível haver a condução de algumas destas atividades devido ao momento de pandemia que veio em prejuízo destas ações. Outro fator que pode ter interferido no dado sobre a extensão é a participação de 9,87% de estudantes ingressantes no semestre pesquisado, o que pode ter influenciado em respostas menos aprofundadas ou, ainda, nas opções sem resposta para este quesito.

Nas questões direcionadas aos aspectos da Graduação I, incluídas na dimensão II, onde se pergunta se a metodologia e avaliação promoveram a aprendizagem, a CPA percebe a necessidade de haver maior envolvimento dos segmentos, devido à importância destas informações serem acompanhadas precocemente, mas reconhece que esta modalidade de ensino ainda está sendo implantada na ICES. Resultados semelhantes foram obtidos quando a CPA, questionou sobre os instrumentos de avaliação (avaliações, Portfólio e Projeto Integrador) que o curso utiliza para a promoção da aprendizagem.

Este dado sugere que as respostas podem ter influência da interpretação dos alunos ingressantes no segundo semestre de 2020, que chegaram a somar 9,87% do grupo entrevistado de acordo com dados oficiais de matriculados (PROEN/2021). A falta de informações sólidas relativas ao tema pode ter influenciado nas respostas apontando desconhecimento da questão. Isso, entretanto, não impede que as avaliações sobre a Graduação I continuem sendo analisadas sob a perspectiva da mudança, portanto, uma alteração de hábito que pode ainda não ter sido compreendida em sua complexidade e abrangência.

A utilização do projeto integrador, como metodologia de ensino, alcança índice além da média, contudo nota-se ainda um elevado grau de aprovações parciais, sendo necessário,

segundo a CPA, uma informação que oriente a visão do acadêmico, buscando garantir que contemple os conteúdos, habilidades e competências do módulo estudado. Da mesma maneira, a análise sobre se a participação do estudante no projeto integrador contribui para sua formação profissional futura também alcança níveis satisfatórios, mas aponta espaços para melhorar o desempenho. A análise sugere que haja maior envolvimento dos segmentos PROEN, Coordenação e NDE para que esta metodologia seja efetivamente aproveitada como forma de fixação de conhecimentos e participação ativa dos docentes.

A CPA observa que há comunicação e apoio entre coordenação e alunos nos cursos da Urcamp, e os acadêmicos da graduação i, concordam que esta modalidade de ensino contribui para a democratização das relações entre professores e acadêmicos.

Na análise da CPA, os acadêmicos avaliaram de forma positiva, a apresentação e o desenvolvimento de conteúdos de forma remota e informam que contribuem em qualidade para a aprendizagem, cumprindo com os objetivos do processo de ensino-aprendizagem durante o período excepcional de pandemia.

Ao analisar aspectos ligados à dimensão III que trata da responsabilidade social da instituição, os acadêmicos reconhecem positivamente as ações da Urcamp e menos de um terço dos entrevistados, em alguns questionamentos, responderam não conhecer as ações da instituição. A CPA, mesmo considerando os dados dentro de um padrão aceitável, observa a necessidade de dar maior visibilidade às ações já desenvolvidas pela instituição como a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultura, da produção artística e do patrimônio cultural, assim como outras ações que vierem a ser desenvolvidas, isso por que a Urcamp pertence a uma instituição comunitária que realiza essas ações e deve torná-las públicas.

Ao levantar aspectos da dimensão IV, que contempla a comunicação com a sociedade,

a CPA observou que os acadêmicos identificam as ações da Urcamp na comunidade. A Urcamp esteve presente nas redes sociais, intensificou seu sistema de atendimento, principalmente com ações voltadas à saúde, implantou um hospital de campanha, o que entre outras ações teve o reconhecimento por parte dos acadêmicos. Os dados correspondem a várias ações da instituição que, ao longo do ano, e devido ao distanciamento social criou mecanismos para estar presente de forma remota nas aulas e, por comunicados e esclarecimentos, mostrou grande preocupação em estar mais próxima dos canais à disposição dos estudantes.

Ao avaliar aspectos relativos à dimensão VII, que trata de infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, observa que os acadêmicos reconhecem que a instituição dedicou-se neste ano de pandemia a adequar sua infraestrutura educacional contemplando atividades na forma on-line. Intensificando seus serviços para a modalidade remota. Com a pandemia, a Urcamp, passou a intensificar os serviços já existentes como portal do aluno, chat de atendimento do site, plataformas digitais, salas, laboratórios, plataforma *moodle*. Novas metodologias ativas foram introduzidas para que junto com a infraestrutura, principalmente um servidor com maior capacidade fosse possível atender às necessidades impostas pelos protocolos da pandemia do Covid-19. Em alguns questionamentos encontram-se registros de insatisfações, que para a CPA, são considerados aceitáveis, sendo que existe um grau de exigência do acadêmico, principalmente no que se refere à eficiência dos recursos tecnológicos. A CPA expõe para a instituição a necessidade de investir em formas de melhorar as plataformas de serviços on-line, manter e atualizar o site de Biblioteca Virtual e recursos de contatos virtuais.

No levantamento que contempla a dimensão VIII, que envolve planejamento e avaliação, os acadêmicos de forma parcial concordaram que as salas de inovação e os

ambientes de convivência planejados pela instituição permitem maior dinâmica de aprendizagem, incentivo à criatividade e contato humanizado. Em função da pandemia, os acadêmicos não tiveram a oportunidade de utilizar esses recursos que a instituição criou para otimizar o ensino, como é o caso dos ingressantes que não conhecem efetivamente o que a ICES tem para oferecer.

Nesta dimensão, em especial, que envolve a avaliação, a CPA tem acompanhado se os resultados das autoavaliações (realizados pela CPA/Avalia URCAMP) são divulgados à comunidade acadêmica, e se a Instituição utiliza e realiza mudanças a partir deles. Através das manifestações a CPA percebe que o relatório deve ser ainda melhor difundido para que a gestão, os coordenadores e seus NDEs façam uso dos resultados e possam intervir com ações que contribuam com o desempenho dos cursos e o aprendizado dos alunos. Assim como o conhecimento das análises devem ser melhor socializados com os acadêmicos para criar a cultura da avaliação através do feedback. A CPA sugere para este fim uma maior interação das coordenações e NDEs na discussão dos resultados com os cursos e uma maior diversidade de canais de divulgação do resultado do relatório que atualmente é disponibilizado no site da instituição.

Na dimensão IX que envolve a políticas de atendimento aos estudantes, foi questionado o conhecimento dos acadêmicos sobre o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, que a Urcamp disponibiliza como um serviço gratuito. Na análise da CPA a instituição deverá investir em melhorar a visibilidade deste serviço. Quanto à oferta e mediação de estágios extracurriculares (não obrigatórios) foram bem avaliados. Os dados mostram que a oferta de nivelamento deve receber maior atenção no sentido de divulgação, assim como os serviços do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que, neste caso, embora reconhecido pelos acadêmicos ainda traz dados que apontam certa desinformação. A CPA

aponta que o importante serviço do NEAD tem uma atuação ativa junto ao acadêmico, atende diversas demandas, mas com melhorias na sua identidade, o setor ficaria mais visível para exercer sua função.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DOCENTES

Os professores participantes da pesquisa foram 205, compondo 85,59% de um universo de 243 docentes. As duas primeiras abordagens da pesquisa foram importantes porque já antecipam a intenção de aceitação dos professores da Urcamp frente a um novo modelo de ensino-aprendizagem. Assim, nas questões que se referem à coerência das metodologias de ensino e de avaliação com os fins da instituição e das diretrizes curriculares dos cursos, somente 4 não responderam e outros cinco discordaram. O tema obteve aprovação geral de mais de 95% dos participantes. Quando questionados se as metodologias aplicadas ao ensino-aprendizagem e avaliação foram adequadas ao ensino virtualizado durante o período de distanciamento social, somente 8 deixaram de responder e não houve posições discordantes em um índice geral de aprovação de mais de 92%.

Ao questionar se a Instituição estimula as atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional, os professores demonstram aprovação geral do trabalho executado pela Urcamp. O mesmo acontece em nível mais otimista quando respondem se a Instituição estimula as atividades de extensão, como os projetos integradores, que visam o desenvolvimento regional, o que corresponde à aceitação das metodologias utilizadas e ao desempenho durante a pandemia, numa base superior aos 92%. Quando o tema se volta à promoção de atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica, bolsa de projeto de ensino), a aceitação fica em uma base menor, porém bastante satisfatória para o aspecto da pesquisa: mais de 80%. Concorrendo com a aceitação

demonstrada nos demais aspectos da metodologia da Graduação I, os professores também demonstram reconhecer que as reuniões semanais de docentes da Graduação I são eficazes para a organização sistemática do ensino.

Nos dados gerais que trazem um panorama da atuação da Urcamp na interação com a comunidade mediante ações culturais, de proteção ao meio ambiente, na promoção da inclusão social e de iniciativas de saúde pública, a aceitação das questões fica sempre numa base que oscila entre 80% e 90%. Contudo, há um aspecto do questionário que a CPA apresenta em destaque: quando questionados se “A Urcamp colocou seus serviços da área de saúde e projetos de extensão visando diminuir os impactos negativos da Covid-19 na comunidade regional”, o reconhecimento do corpo docente chega a mais de 91%.

A base alta de aceitação no que concerne aos questionamentos sobre o enfrentamento do período de distanciamento social determinado pelos protocolos de saúde adotados durante a pandemia seguem sendo apresentados pelos professores quando lhes é questionado se a implantação de ferramentas digitais (Intranet, Cômpeto, Portal Urcamp, Sistema eventos, Portal do aluno) terem tornado mais eficiente o trabalho docente. Aqui o nível de satisfação trazido pelas respostas aponta mais de 94%. Os professores também apontam aprovar o questionamento que informa sobre a instituição oferecer condições adequadas para o exercício do trabalho docente.

Dentro do patamar de respostas exigidas pelas dimensões questionadas aos professores, houve grande participação e uma média geral de aprovação importante para indicar um bom funcionamento e adequado relacionamento do corpo docente com as demais categorias da instituição. Por isso, a CPA buscou tornar destacados alguns dados que apontam, por exemplo, a desinformação ou falta de respostas para temas que pudessem se tornar relevantes. Por isso, questões como a oferta de capacitação permanente e apoio à

participação em eventos trazem aprovação geral, mas questões que indagam se a Urcamp oferece condições de participação de alunos nos colegiados de cursos e outras representações 27 professores não apresentaram respostas, o que para a CPA pode ser uma oportunidade de aumentar o padrão informativo sobre a participação de estudantes nos colegiados e comissões da instituição.

Outras questões que trazem números mais destacados de professores sem respostas são quando interrogados se o professor percebe sua representação na instituição a partir de seus organismos e colegiados, quando 17 deixaram de responder. Ou quando questionados sobre as avaliações docentes, se são discutidas entre coordenação e professores, com 10 ausências de respostas. Outros 14 professores deixaram de responder se as avaliações docentes geram melhorias no desempenho do professor ou, ainda, quando 28 deixaram de responder se as avaliações docentes são discutidas com os acadêmicos e, neste caso, há ainda 31 que discordam da informação, trazendo o dado para uma aprovação geral de 71%. Embora acima da média, tais elementos quando comparados aos padrões de aprovação registrados no relatório geral apontam necessidade de providências no sentido de estabelecer protocolos de compartilhamento dos dados de pesquisa, tanto da avaliação docente quanto dos resultados da autoavaliação institucional disponibilizado pela CPA. Para isso, a Comissão acredita ser necessário apoio permanente das coordenações de cursos, da interação com os NDEs e do diálogo entre os cursos, professores e estudantes sobre os resultados da avaliação.

Um último dado que se torna relevante para as relações futuras da instituição diz respeito ao questionamento “A Instituição possui mecanismos de acompanhamento de egressos”, ao qual 37 professores deixaram de responder e outros 29 discordam que haja um estímulo voltado aos egressos. Ainda que a aprovação chegue a mais de 67%, o índice aponta para a criação de uma política e ferramentas destinadas a estabelecer contato e projetos com

os egressos da Urcamp. O dado informa como corretas as iniciativas da CPA durante o ano de 2020 que, em contato com coordenadores e gestão promoveu um questionário voltado à identificação e geração de um canal de contato com os ex-alunos da Urcamp. O projeto deve ser ativado no primeiro semestre de 2021, conforme resumo das atas publicadas neste relatório.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS FUNCIONÁRIOS

O levantamento feito com 185 funcionários de um universo de 247 servidores alcançou 74,9% de participação em resposta às 18 questões relativas ao funcionamento geral da instituição. Quando questionados se os resultados das autoavaliações (realizadas pela CPA/Avalia Urcamp) são divulgados à comunidade acadêmica, se a Instituição, através do Avalia Urcamp, utiliza questionários de autoavaliação periodicamente e se o processo de autoavaliação resulta em ações e mudanças, as médias de aprovação das questões ficaram em torno de aprovação de 77,17%, 78,8% e 79,9%. Este dado somado aos indícios de funcionários que não responderam à questão apontam pela aprovação acima da média, mas indicam um espaço razoável para melhorias nos meios de tornar mais evidentes e conhecidos os dados levantados pelo processo da autoavaliação institucional, seja mediante criação de mais espaços para a publicação do relatório, seja pela disponibilização de meios permanentes de discussão e debate sobre os resultados junto à administração. Parte deste cenário já havia sido identificado pela CPA ainda no primeiro semestre de 2020, quando começou o projeto para a promoção do primeiro Seminário Institucional de Avaliação da Urcamp, realizado em três dias por videoconferência no mês de setembro de 2020 (conforme registros em apêndice).

Dado que as médias gerais de aprovação das questões oscilam a partir de 80% entre os

funcionários, o resultado geral da questão indagando se os colaboradores se sentem informados sobre as ações que a Urcamp realiza na comunidade acadêmica regional são satisfatórios. Mas destaca-se que, neste caso, 24 funcionários deixaram de responder e oito discordaram da informação, de forma que a CPA percebe a fragilidade da comunicação e ressalta a importância de ampliar a divulgação e difusão das ações externas através dos canais de comunicação interna para que os funcionários se sintam melhor informados sobre o que a instituição está desenvolvendo junto à comunidade acadêmica.

Perguntados se a implantação de ferramentas digitais (Intranet, Cômpeto, Portal Urcamp), os servidores apontam uma aprovação de 85,33%, o que chega a contrastar um pouco com a resposta sobre se o ambiente de trabalho favorece a execução das atividades laborais que é satisfatória para 79% das respostas, mas logo a seguir indica um equilíbrio no que tange à adequação dos equipamentos e material de trabalho disponibilizados pela instituição para as necessidades do seu setor que alcança a aprovação geral de 82% dos entrevistados. Cabe ressaltar que ao longo do ano de 2020 todos os colaboradores trabalharam de forma remota e por informações da própria gestão, a Urcamp disponibilizou equipamentos, bem como outros itens necessários ao desenvolvimento das atividades em *home-office*.

Um item que vale registrar como um ponto de atenção e de estímulo é quanto ao questionamento se a Urcamp oportuniza a qualificação profissional. Esta indagação tem resposta positiva acima da média, mas a soma de discordantes e de funcionários que demonstraram não ter conhecimento suficiente para responder somou 25% dos respondentes. Na avaliação da CPA este dado pode ser melhor avaliado a fim de indicar providências no sentido da promoção de cursos e qualificações aos funcionários, ainda que se identifiquem setores específicos onde as ações sejam mais necessárias. Por outro lado, observou-se que 78,8% dos colaboradores concordam que a instituição apresentou plano de contingência

compatível com as atividades demandadas e com a devida proteção dos colaboradores em função da pandemia do Covid-19.

A CPA identificou uma fragilidade no que se refere ao reconhecimento sobre a coerência da proposta de desenvolvimento prevista no PDI relativa ao orçamento. Embora haja aprovação do tema, 36,96% dos colaboradores não souberam apresentar uma resposta segura ao tema. Este dado indica uma ação mais efetiva de informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - o PDI - aos servidores, seja mediante ação da gestão ou por incentivo das chefias em cada setor.

É possível perceber o empenho da gestão superior em sanar problemas financeiros por grande parte dos respondentes, sendo que a aprovação do tema chegou a 82,61%. Além disso, a CPA questionou se os dados financeiros da instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão através das prestações de contas e do balanço contábil, o que encontrou resposta positiva de 73,92% dos servidores.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS GESTORES

As considerações relativas ao grupo de gestão, devem primeiro levar em conta o número menor de participantes da pesquisa na relação com os números dos demais grupos. Entre os oito gestores que participaram da Avaliação Institucional, seis (75%) gestores responderam o questionário de forma completa. Esse dado é uma constante no relatório de pesquisa e pode apontar alguma incorreção no procedimento de finalização das respostas de dois participantes no instrumento antes do fechamento do questionário. Assim, os dados incompletos não foram considerados para efeito desta análise. Os dados da pesquisa revelam

aprovação geral dos questionamentos nunca inferior a 83,33%, aqui consideradas as somas de alguns quesitos avaliados por aprovação parcial. Além disso, deve considerar a diversidade de setores de origem de seus componentes, já que a gestão concentra áreas administrativas, financeiras, ensino, pesquisa, extensão e atividades de responsabilidade social e gestão de recursos humanos. É possível que o domínio de uma área não signifique o completo conhecimento de todas as demais. Esta característica sugere que a CPA pode intensificar diferentes formas de interação com os membros da gestão, desenvolvendo estudos de comunicação interna, interação e esclarecimentos sobre relatórios de maneira periódica e permanente sobre aspectos considerados mais específicos ou onde houver reconhecido desconhecimento do tema.

ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM COMUNIDADE EXTERNA

As considerações relativas à integração dos dados referentes à comunidade externa no relatório de avaliação institucional de 2020, remontam iniciativas anteriores que, em algum momento, não tiveram continuidade. Esse dado foi discutido durante o processo do relatório de 2019 e foi incluído nas metas para este ano. Assim foi estabelecido um processo inicial que retoma o diálogo com a comunidade externa, ainda que se reconheça imperfeito e que deve demandar esforços no sentido de seu aperfeiçoamento. Assim, a CPA definiu pela elaboração de questionários e sua devida distribuição por correspondência eletrônica a partir de entidades e organizações da sociedade civil na região onde a Urcamp mantém suas atividades acadêmicas. Assim feito, foram recebidos destas entidades 15 formulários completamente respondidos que, ainda que não representem um número satisfatório perante nossa demanda, vamos demonstrá-lo junto ao compromisso de ampliar o contingente de dados para a

avaliação de 2021.

Quanto ao perfil do representante da entidade que respondeu o questionário, 40% não teve nenhum vínculo com a Urcamp, a maioria é do sexo masculino (66,67%), com idades de 31 a 50 anos (67%); dos participantes da pesquisa, 33,33% apresenta somente graduação e 66,6% pós-graduação; entre os respondentes, 40% tem renda familiar de quatro a seis salários mínimos. Conforme avaliação da CPA, os dados retirados deste levantamento apontam para uma aprovação geral dos serviços e ações mantidos pela Urcamp na região em uma ordem geral que oscila entre 80% e 95%. Os participantes ainda exprimem o desejo de verem cursos da Urcamp serem implementados em seus municípios, nos quais identificam-se Psicologia com cinco referências; Enfermagem aparece três vezes nos pedidos; Agronomia duas vezes; Fisioterapia, Nutrição, Estética, Citricultura, Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia de software, Medicina, Odontologia e Zootecnia tiveram uma referência.

Dado ao fato de a amostragem ser reduzida, o que pode limitar uma análise mais aprofundada, registra-se que o levantamento já coopera com o sentido de estimular a tomada de opiniões da comunidade e servem como momento de sensibilização. Motivadora da continuidade do trabalho, esta pesquisa servirá como base para os novos questionários.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As medidas mencionadas a seguir decorrem do acompanhamento constante que a CPA exerce sobre as diversas dimensões da atuação da Urcamp desde o início de suas atividades avaliativas. Estas considerações contemplam de maneira transversal os objetivos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022 em sua relação com as

dimensões dos SINAES e que foram utilizados para nortear o processo de autoavaliação.

Quadro 5 - Objetivos Institucionais PDI 2018/2022

Objetivo Institucional 1	Ressignificar a imagem institucional da Urcamp junto à comunidade interna, local, regional e nacional, como centro universitário
Desenvolver projeto de recomposição da imagem e da marca institucional da Urcamp, atendendo ao recredenciamento como centro universitário. Gerar capacidade financeira para garantir investimentos durante a vigência do PDI.	
Objetivo Institucional 2	Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira
Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo. Ampliar o número de alunos na graduação, dos cursos em atividade. Ampliar o Programa Pedagogia Universitária. Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.	
Objetivo Institucional 3	Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação.
Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social. Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios). Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos. Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações. Ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.	
Objetivo Institucional 4	Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo
Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente. Formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo. Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo. Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.	
Objetivo Institucional 5	Garantir a sustentabilidade financeira
Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas. Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas	

alternativas de cursos e de financiamento estudantil. Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni. Manter o programa de bolsas institucionais. Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais. Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

Objetivo institucional 6

Qualificar a gestão integrada da Urcamp

Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações. Desenvolver um sistema de inteligência competitiva. Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social. Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa. Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Objetivo institucional 7

Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp

Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI. Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa. Implementar a avaliação externa (comunidade). Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

Fonte: PDI Urcamp 2018-2022

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - aplicada a toda à Comunidade Acadêmica.

O objetivo estabelecido no PDI, quanto ao processo de avaliação institucional,

Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp aponta para:

- Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão;
- Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a

comunidade acadêmica e externa;

- Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

A partir das informações coletadas podemos destacar os avanços e o caminho a ser percorrido pela CPA.

Metas Realizadas:

- Processo espontâneo estendido a toda a comunidade acadêmica;
- Melhorias nos instrumentos avaliativos;
- Melhora na divulgação da CPA (objetivo e ações). Campanha de sensibilização (Urcamp Avalia); publicação de reportagens, campanha nas redes sociais; meios eletrônicos internos;
- Avanço na divulgação dos resultados da avaliação – CPA em ação; Reuniões de avaliação de resultados nos NDEs de curso;
- Implementar a avaliação externa (comunidade);
- Incrementar novas formas de alcançar a comunidade acadêmica sobre a autoavaliação - promover um seminário sobre autoavaliação reunindo os diversos públicos internos;
- Realizar encontros em videoconferência com integrantes de CPAs de outras instituições comunitárias - Encontro com a CPA;

Metas a curto e médio prazo:

- Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação;
- Melhorar os instrumentos avaliativos e adequar os questionários às novas modalidades de ensino-aprendizagem;
- Reparar o instrumento avaliativo a ser aplicado ao EAD;
- Acompanhamento dos cursos em processo de avaliação externa;
- Manter os encontros em videoconferência com integrantes de CPAs de outras instituições comunitárias - Encontro com a CPA;
- Garantir a continuidade da promoção do Seminário de Autoavaliação Institucional da Urcamp para 2021;
- Demonstrar para a comunidade acadêmica as melhorias alcançadas através do processo avaliativo;
- Dar continuidade às ações e parcerias que evidenciem a relação dos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação;
- Divulgar o relatório de Autoavaliação no site da ICES de forma mais visível;
- Promover a inserção de processos inovadores à CPA e aos processos de autoavaliação;
- Retomar a apresentação do resumo do levantamento junto à assembleia da FAT/Urcamp;
- Incorporar o calendário de autoavaliação ao calendário institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e comunidade externa.

Como instituição comunitária de ensino superior, a Urcamp prima pelo desenvolvimento regional. O objetivo: Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação aponta ações como:

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).
- Promoção de seminário ou fórum que discuta e proponha atividades de responsabilidade social desenvolvidas a partir da iniciativa ou com o envolvimento da ICES.
- Ampliar a divulgação de ações de atividades de responsabilidade social e desenvolvimento cultural junto à comunidade.

Metas Realizadas:

- Conclusão parcial do projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;
- Desenvolvimento de programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Manutenção e ampliação dos programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Proporcionar a qualificação da comunidade acadêmica para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência;

- Divulgar e ampliar os eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica.
- Criação de portal de projetos integradores voltados a resolver problemas reais demandados pela comunidade;
- Criação de espaço no Portal Soui para projetos integradores voltados à solução de problemas advindos da Pandemia da Covid-19.
- Instalação de um hospital de campanha destinado ao atendimento de casos COVID, disponibilizado à comunidade na medida da necessidade.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – aplicada a professores, acadêmicos e gestores.

Com relação ao PDI, os objetivos são expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e qualificar e formar gestores. O quadro acadêmico e técnico administrativo destacam as seguintes ações:

- Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo;
- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas

para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;

- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Avançar em atualização de equipamentos e tecnologia que permitam oferecer respostas eficientes na perspectiva de ensino híbrido ou remoto em função do contexto de pandemia;
- Estimular discentes e docentes para participação em eventos;
- Incentivar discentes e docentes para publicações;
- Manter a formação continuada por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente executado pelo NAP.
- Manter e Expandir o serviço de bibliotecas virtuais
- Dar continuidade ao processo de melhoria dos serviços oferecidos na plataforma moodle;
- Criação de novos cursos que atendam às demandas da comunidade;
- Institucionalizar programas com o objetivo de garantir a participação e registrar a ação de egressos nas atividades da ICES.

Metas Realizadas:

- Os objetivos do Programa Pedagogia Universitária foram ampliados com a realização de um MBA em parceria com a UniAmerica voltado à formação de professores em ensino híbrido e metodologias ativas;
- Capacitação permanente para a plataforma Moodle, mediante agendamento para os docentes e discentes;

- Estímulo às atividades de extensão;
- Estímulo às atividades de pesquisa;
- Implantação de laboratórios virtuais;
- Formação continuada através de capacitações do NAP para docentes e funcionários.

Metas curto e médio prazo:

- Manter a semana de acolhimento dos ingressantes com conteúdo básico do Moodle, plataforma Sagah e dos portais de serviços à disposição dos alunos;
- Ampliar a utilização dos laboratórios virtuais à disposição da instituição;
- Ativar um processo de comunicação permanente com a comunidade acadêmica que identifique os grupos de trabalho, comissões e núcleos de atendimento e suas contribuições no cotidiano acadêmico;
- Manter treinamento de professores e tutores nas plataformas Moodle e Sagah;
- Divulgar as atividades de pesquisa e extensão realizadas na instituição;

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade - aplicada a funcionários, professores, acadêmicos e gestores.

Nas ações de ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social e ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

Metas Realizadas:

- Oferecimento de Ensino Híbrido;
- Desenvolvimento de Projetos Integradores atendendo as demandas da comunidade, cadastradas na Plataforma SOUi;
- Agilidade no retorno das informações solicitadas através da Ouvidoria;
- Atualização dos sistemas de informação (site) internos e externos;
- Ações focadas na comunicação interna que abranja a comunidade acadêmica;

Metas curto e médio prazo:

- Atualizar permanentemente os sistemas de informação internos e externos;
- Plano de *marketing* divulgando os cursos da Instituição, destacando a abrangência da *Graduação i*;
- Campanha de conscientização voltada à comunidade sobre os resultados e as vantagens de participar dos Projetos Integradores a fim de aumentar o cadastro de demandas na Plataforma SOUi;
- Campanha de informações voltadas à geração de mentorias para as demandas dos projetos Integradores;
- Divulgar plano de *marketing* com as ações e os cursos da Instituição;
- Fomentar ações focadas na comunicação interna que abranjam a comunidade acadêmica;
- Criar mecanismos de avaliação da ouvidoria para quem se utiliza dos serviços da Urcamp;

- Reestruturar o papel da Ouvidoria dando visibilidade a esse serviço;
- Melhorias na comunicação interna da instituição;
- Ampliar a divulgação das ações de Responsabilidade Social da IES para a comunidade interna e externa.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores e Alunos.

Com relação ao PDI, os objetivos Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e Garantir a sustentabilidade financeira, as ações consideradas são:

- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Proni;
- Manter o programa de bolsas institucionais.

Metas Realizadas:

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;
- Criação de sistema distanciado de atendimento, mediante utilização de chat virtual de atendimento;
- Ampliação acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos;
- Modernização do Portal do Aluno a fim de promover a agilidade nas solicitações dos discentes;
- Aquisição de Bibliotecas Virtuais;
- Atualização da Plataforma Moodle, a partir de capacitações para professores e alunos;
- Atualização dos serviços oferecidos pela Central do Aluno e **Portal do Aluno** em todos os campi;
- Manutenção dos editais de bolsas para iniciação científica;
- Manutenção dos editais de projetos de pesquisa e extensão;
- Capacitação permanente de professores em ferramentas tecnológicas para uso em aulas virtuais;

Metas curto e médio prazo:

- Montagem e manutenção das páginas dos cursos em redes de interação da Internet;
- Ampliar o impacto da acolhida aos ingressantes a partir de campanhas que informem e detalhem os serviços de setores, núcleos e comissões;
- Criar programa institucional de acompanhamento de Egressos;

- Implantar mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes;
- Ampliar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;
- Manter a Política Institucional de divulgação da produção discente;
- Ampliar a divulgação do serviço prestado pelo NADD;
- Ampliar o oferecimento de cursos de nivelamento;
- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal – aplicada a funcionários e professores. As ações elencadas são:

- Capacitar e formar docentes por meio de programas permanentes de capacitação docente.
- Formação continuada em rotinas acadêmicas e administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativos.
- Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo.
- Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas Realizadas:

- Capacitação permanente do NAP aos professores e funcionários;
- Conclusão do MBA para docentes em ensino híbrido e Metodologias Ativas;
- Dar continuidade ao programa de acesso ao ensino superior dos funcionários.

Metas curto e médio prazo:

- Implementar programa de apoio psicológico e de trabalho para docentes, funcionários e alunos Urcamp te Abraça.
- Melhoria na divulgação da Política de Aperfeiçoamento da Urcamp.
- Aprimorar a qualificação acadêmica docente.
- Ampliar a divulgação do adicional por tempo de serviço entre os professores e funcionários, com a criação de uma cartilha a ser entregue ao recém contratados e interessados.
- Continuar promovendo a capacitação continuada.
- Melhorar a política de auxílio para a participação em eventos.
- Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e

gestores da Instituição sobre normativas, legislações que interferem na gestão.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – aplicada Professores.

Ações:

- Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações;
- Desenvolver um sistema de inteligência competitiva;
- Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social;
- Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa;
- Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas Realizadas:

- Ampliação do sistema de rotinas e processos para utilização de funcionário e professores denominado Cômpeto;

- Implantação da ADO Assessoria Desenvolvimento Organizacional para previsão de rotinas e processos que inovam o processo de gestão institucional;
- Implantação de programa de desenvolvimento organizacional.

Metas curto e médio prazo:

- Melhorar a difusão e circulação de informações.
- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.
- Atualizar os colaboradores da IES sobre normas, legislações que interferem na administração da Urcamp.
- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados e conselhos.
- Aquisição de equipamentos e materiais para melhor desempenho nos setores.

Dimensão VII - Infraestrutura física

Metas Realizadas:

- Desenvolvimento de projetos de adequação do espaço físico.
- Manutenção do contrato com editoras para acesso às bibliotecas virtuais;
- Adequação de laboratórios, salas de apoio à pesquisa, salas de apoio pedagógico e

salas de aula em diversos Centros.

- Aquisição de equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Implantação de projetos de adequação do espaço físico, de forma pontual.
- Otimização dos espaços já existentes.

Metas a serem Realizadas:

- Dar continuidade aos projetos de adequação do espaço físico.
- Aumentar a disponibilidade do acervo e atualização de acervos na biblioteca para todos os cursos.
- Adquirir equipamentos de informática e atualização de software.
- Adquirir novos equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.
- Otimizar os espaços já existentes, criando ambientações adequadas.
- Criar salas específicas para ensino e aprendizagem.
- Promover a acessibilidade universal a todos os prédios da URCAMP.
- Manter política de atualização de laboratórios
- Revisar iniciativas para a manutenção de responsáveis técnicos pelos laboratórios já existentes.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a Professores, funcionários e gestores. O objetivo Garantir a sustentabilidade financeira elenca as seguintes ações:

- Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

Metas Realizadas:

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;

- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino;
- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras.

Metas curto e médio prazo:

- Instituir novas políticas para captação de alunos.
- Identificar fragilidades de cursos com altos índices de evasão.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras;
- Atualização da infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e estrutura administrativa;

4 CONCLUSÕES

A CPA da Urcamp encerra a autoavaliação de 2020, trazendo por rotina uma análise geral das atividades históricas da instituição que, para efeito de avaliação, aponta um crescimento geral nos aspectos pertinentes à oferta de ensino superior e, também, de sua interação com a comunidade e ações de inclusão, proteção ao meio ambiente e proteção ao patrimônio e ações de efeito cultural. Contudo, o principal aspecto norteador do relatório que ora concluímos diz respeito aos desafios e incertezas advindos do período de distanciamento social determinado pelos protocolos de saúde implantados no combate à pandemia da COVID-19.

Este relatório se constrói no momento em que a Urcamp consolida suas primeiras pesquisas sistemáticas sobre a implantação de um novo modelo de ensino-aprendizagem (a Graduação I), incluindo todos os aspectos de seu funcionamento, como padrões de avaliação, metodologias ativas, relações entre os agentes de ensino a partir de uma proposta nova, aplicada no ensino por competências que, de modo geral, ainda não foi inteiramente assimilada por todos os elementos do processo. Nesse aspecto identifica-se de modo geral a aprovação das mudanças pelas categorias entrevistadas, embora a CPA acredite que deve-se elaborar um melhor contato ou difusão de informações para estudantes, principalmente os ingressantes, a fim de ampliar sua participação nos levantamentos de opinião desenvolvidos rotineiramente.

É nesse momento de transição que a ICES se vê desafiada a, em somatória às mudanças pioneiras engendradas, transformar seu trabalho de mais de 60 anos de atividades presenciais em ensino virtualizado. A opção da instituição foi manter as atividades acadêmicas desde a primeira semana da pandemia em regime de trabalho técnico-

administrativo no *home-office*; as atividades acadêmicas foram totalmente desenvolvidas em videoconferências nos mesmos horários das aulas presenciais e com a mesma duração do modelo convencional. Da mesma maneira, foram adaptadas atividades on-line para garantir as práticas previstas, estágios e produções como projetos integradores passíveis de manutenção em sistema virtualizado e por meio de plataformas e aplicativos de comunicação e de interação.

A CPA sustenta que tal modelo só alcançou razoáveis índices de aprovação entre as categorias entrevistadas devido ao trabalho prévio que a instituição vinha mantendo desde o ano de 2018, antecipando ferramentas e modelos de ensino que apontavam para o planejamento em sistema híbrido, metodologias ativas e videoaulas. Todo o desempenho evidenciado nos resultados aponta para o alto comprometimento apresentado pelos professores da instituição, conforme relatam os dados extraídos das pesquisas que indicam um bom nível de relacionamento entre cursos, coordenadores e professores durante esta jornada. Somam-se a esses efeitos o reconhecimento de que os métodos de aproveitamento das aulas e atividades em modalidade virtual demonstraram-se satisfatórios para toda a comunidade acadêmica envolvida na pesquisa, cujo detalhamento pode ser verificado nas análises contidas neste relatório.

Este relatório, descrito no contexto já explicitado, ficaria incompleto sem identificar o relevante apoio dos funcionários que se disponibilizaram a alterar suas rotinas, meios de trabalho ou formas de atendimento para garantir a manutenção dos resultados e da interação com os acadêmicos. Da mesma maneira, pontua-se a forma como os estudantes interpretaram o momento atual, os desafios do distanciamento social e a possibilidade da adesão a interações e formas inovadoras de ensino, há pouco iniciadas na instituição.

Para concluir, julga-se necessário destacar o procedimento permanentemente corajoso

da gestão da Urcamp que, desde um pensamento que antecipou a necessidade aprimoramento em ensino por meios híbridos, plataformas online e métodos ativos, até a imperiosa decisão de mudar a forma de se relacionar com seus estudantes em plena pandemia, determinou o sucesso do desempenho até aqui. Em apenas uma semana, a Urcamp alterou uma prática de décadas para garantir a manutenção de suas atividades de ensino por meio de professores atuando de suas próprias residências no atendimento de qualidade a estudantes ávidos por conhecimento e por encontros. Se o encontro real não foi oportunizado por total ausência de força maior, seguramente o conhecimento granjeou e fortaleceu as relações. Junto a todos, a gestão nunca falhou no auxílio e na oferta cada vez mais constante de esclarecimentos e de preparação para novos desafios.

5 APÊNDICES

1 . Relatório Pesquisa COVID- 19:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

PESQUISA DE SATISFAÇÃO:

VIRTUALIZAMOS NOSSAS AULAS, O QUE VOCÊ ACHA?

Bagé

2020

ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Prof^a. Lia Maria Herzer Quintana

Reitora

Prof^o. Fábio Josende Paz

Vice-Reitor

Prof^a. Virginia Paiva Dreux

Pró-Reitora de Ensino

Prof. Nelson Luiz Sonaglio

Diretor Administrativo

Sebastião Mansur Kaé

Gerente Administrativo

Responsáveis pela Construção e envolvidos na Pesquisa

Virginia Dreux

Alexsander Mendonça

Glauber Pereira

Fernando Fagonde

Paula Lemos Silveira

Virtualizamos nossas aulas, o que você acha?

O mundo passa por um momento de desafio. O Brasil inteiro obedece aos critérios de proteção e prevenção contra a pandemia do novo coronavírus. Em respeito aos decretos federais e estaduais, a Urcamp colocou em prática o sistema de trabalho em home-office que responde ao apelo pelo distanciamento social.

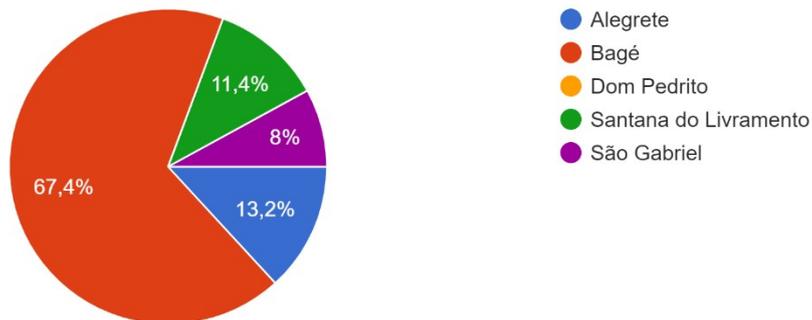
Contudo, as condições permitem à instituição manter o semestre letivo com a virtualização das aulas do ensino presencial. Com o objetivo de garantir sempre as melhores práticas, a Urcamp quer identificar como os acadêmicos estão percebendo esta iniciativa.

PÚBLICO ALVO: Alunos da URCAMP

TOTAL DE RESPOSTAS (712 ALUNOS)

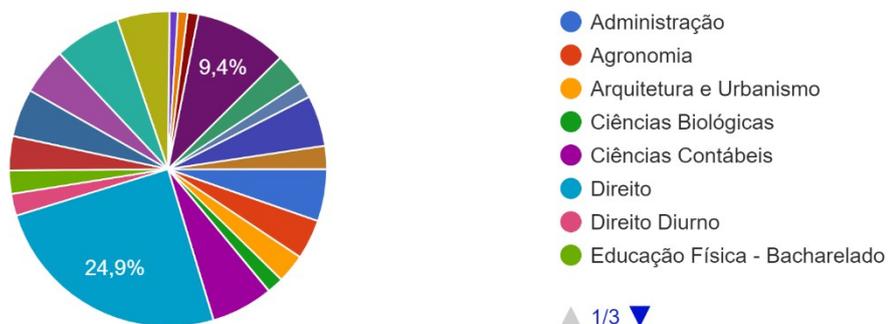
Qual o seu câmpus?

712 respostas



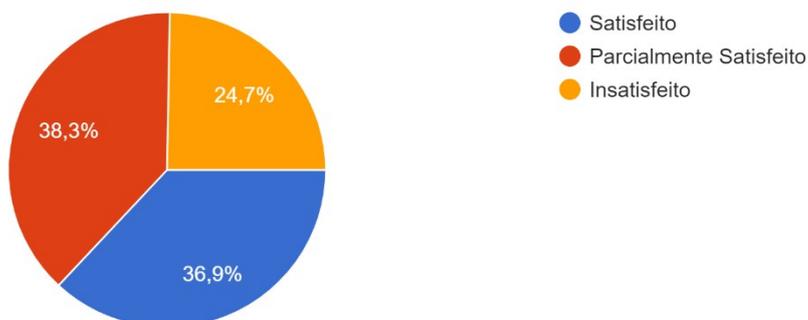
Qual o seu curso?

712 respostas



1- Em respeito ao distanciamento social, a Urcamp desenvolve suas atividades a partir da virtualização das aulas do ensino presencial. Como você se considera?

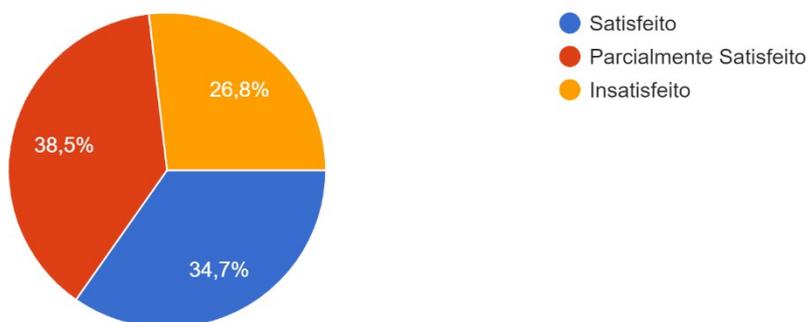
712 respostas



OBS: 75,2% Está parcialmente satisfeito ou satisfeito, sendo 24,7% insatisfeito.

2- Quanto ao uso de metodologias inovadoras, recursos pedagógicos e desempenho das aulas durante o período, você se considera:

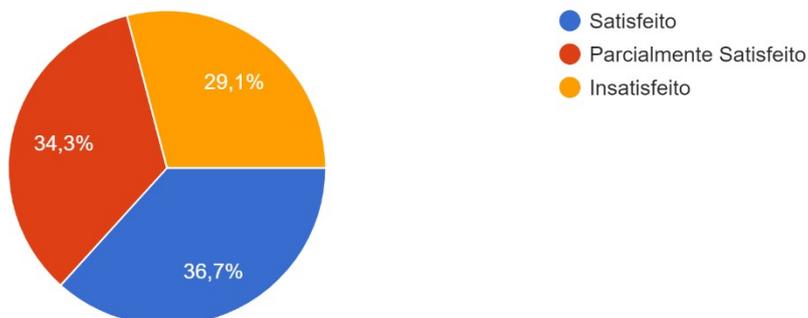
712 respostas



OBS: 73,2% Está parcialmente satisfeito ou satisfeito, sendo 26,8% insatisfeito.

3- Como você se considera com a virtualização do ensino presencial neste momento de pandemia?

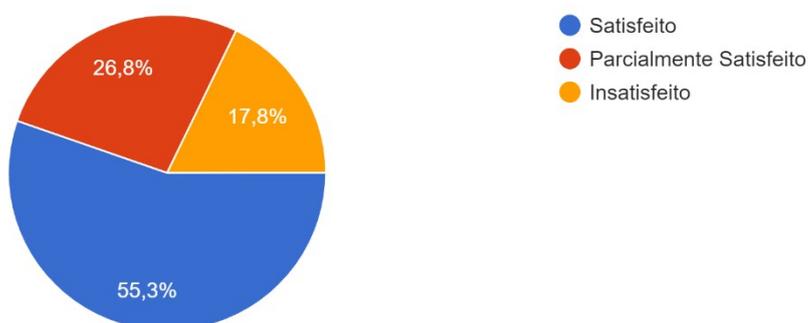
712 respostas



OBS: 70,9 % Está satisfeito ou parcialmente satisfeito, sendo 29,1% insatisfeito.

4- Para manter a oferta do ensino, a Urcamp adotou, também, medidas para atendimento dos acadêmicos durante o período de distanciamento so...o você se considera frente a estas iniciativas?

712 respostas



OBS: 82,1 % Está satisfeito ou parcialmente satisfeito, sendo 17,8% insatisfeito.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO ONLINE

Virtualizamos nossas aulas, o que você acha?

O mundo passa por um momento de desafio. O Brasil inteiro obedece aos critérios de proteção e prevenção contra a pandemia do novo coronavírus. Em respeito aos decretos federais e estaduais, a Urcamp colocou em prática o sistema de trabalho em home-office que responde ao apelo pelo distanciamento social.

Contudo, as condições permitem à instituição manter o semestre letivo com a virtualização das aulas do ensino presencial. Com o objetivo de garantir sempre as melhores práticas, a Urcamp quer identificar como os acadêmicos estão percebendo esta iniciativa.

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL:

A) Qual o seu câmpus?

- 1. Alegrete**
- 2. Bagé**
- 3. Dom Pedrito**
- 4. Santana do Livramento**
- 5. São Gabriel**

B) Qual o seu curso?

- 1. Administração**
- 2. Agronomia**
- 3. Arquitetura e Urbanismo**
- 4. Ciências Biológicas**
- 5. Ciências Contábeis**
- 6. Direito**
- 7. Direito Diurno**
- 8. Educação Física - Bacharelado**
- 9. Educação Física - Licenciatura**
- 10. Enfermagem**
- 11. Engenharia Civil**
- 12. Farmácia**
- 13. Fisioterapia**
- 14. Gastronomia**
- 15. História**
- 16. Jornalismo**

- 17. Medicina Veterinária
- 18. Nutrição
- 19. Pedagogia
- 20. Psicologia
- 21. Sistemas de Informação (Informática)

QUESTÕES DA PESQUISA

1) - Em respeito ao distanciamento social, a Urcamp desenvolve suas atividades a partir da virtualização das aulas do ensino presencial. Como você se considera?

- Satisfeito
- Parcialmente Satisfeito
- Insatisfeito

2) - Quanto ao uso de metodologias inovadoras, recursos pedagógicos e desempenho das aulas durante o período, você se considera:

- Satisfeito
- Parcialmente Satisfeito
- Insatisfeito

3) - Como você se considera com a virtualização do ensino presencial neste momento de pandemia?

- Satisfeito
- Parcialmente Satisfeito
- Insatisfeito

4) - Para manter a oferta do ensino, a Urcamp adotou, também, medidas para atendimento dos acadêmicos durante o período de distanciamento social. Foram criados chat no site da Urcamp, com atendimento em três turnos, enquanto grupos de redes sociais atendem necessidades acadêmicas dos estudantes. Como você se considera frente a estas iniciativas?

- Satisfeito
- Parcialmente Satisfeito
- Insatisfeito

2. Material divulgação:

- Início do período espontâneo:



avalia
urcamp | 2020

Quem avalia melhora
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
URCAMP 2020

COMEÇA HOJE!

De 02 a 18 de dezembro

Você se expressa
A gente se informa
Nós transformamos

Acesse Portal do Aluno
e faça sua avaliação!

- Período



avalia
urcamp | 2020

Quem avalia melhora
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
URCAMP 2020

De 02 a 18 de dezembro

PARTICIPE!

Você se expressa
A gente se informa
Nós transformamos

Acesse Portal do Aluno
e faça sua avaliação!